

EGAS MONIZ 1874-1955

NOBEL DA MEDICINA

150 anos do seu nascimento
75 anos da atribuição do Prémio Nobel

C A T Á L O G O

EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL

ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SALA D. JOÃO III

novembro 2024 • março 2025



ARQUIVO
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

SHIS

Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde-SHIS

Coimbra
2024

FICHA TÉCNICA

Título

EGAS MONIZ 1874-1955 : Nobel da Medicina
150 anos do nascimento : 75 anos da atribuição do Prémio Nobel

Organização

Arquivo da Universidade de Coimbra

Direção

Maria Cristina Vieira Freitas

Pesquisa e descrição da documentação do AUC

Ana Maria Leitão Bandeira • Isabel Rostami

Descrição da documentação filatélica [Coleção Particular de João Rui Pita]

João Rui Pita • Ana Leonor Pereira

Colaboração Científica

João Rui Pita • Ana Leonor Pereira

Concepção, Layout e Tratamento de Imagem

Ilídio Barbosa Pereira

Digitalização

Elsa Figo • Isabel Rostami

Co-Edição

© AUC • SHIS 2024

<https://www.uc.pt/auc> • <https://www.shis.pt/>

Divulgação Web

Gracinda Guedes • Isabel Rostami

Impressão

Impressões de Coimbra, digital print

D.L.

539916/2024

ISBN

978-972-594-127-0

eISBN

978-972-594-128-7

NOTA DE APRESENTAÇÃO

Em boa hora o Arquivo da Universidade de Coimbra acatou o repto que lhe foi dirigido pelo Doutor João Rui Pita, no sentido de colaborar com a organização de uma exposição documental que evocasse a figura de Egas Moniz. De certa forma, com a inauguração da exposição, antecipava-se a comemoração que ocorrerá, em 2025, dos 75 anos da atribuição do Prémio Nobel da Medicina e dos 150 anos do seu nascimento em Avanca, concelho de Estarreja, em 29 de novembro de 1874.

A craveira intelectual de pedagogo e de cientista ficou já muito bem delineada no texto biográfico que a Doutora Ana Leonor Pereira (FLUC) e o Doutor João Rui Pita (FFUC) elaboraram, o qual se apresenta, de seguida, nas páginas deste catálogo. O mesmo se diga quanto à atividade cívica, social e política em que se envolveu, também relatada nesse citado texto, de que destacamos a adesão à Maçonaria, em 1910, a fundação do Partido Centrista, em 1917, a militância partidária, seja ela no final da Monarquia ou, já depois, com a implantação da República e, ainda, a sua passagem ministerial pelo governo. Tomando a palavra dos citados autores, Egas Moniz “assumiu significativo protagonismo político em defesa dos valores liberais reformistas”; e são, de facto, todos esses passos que procuramos evocar com a exposição documental ora levada a cabo.

Conforme os nossos registos, António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz ingressou na Universidade de Coimbra em 1891. Após a conclusão do seu doutoramento em Medicina viria a ser professor desta Faculdade até 1911, ano em que transita para a Universidade de Lisboa. Neste período cronológico é, pois, acolhido pela Alma Mater de Coimbra. O Arquivo da Universidade reúne no seu precioso acervo documental testemunhos do seu percurso académico enquanto estudante e como docente, alguns dos quais são dados a conhecer ao público pela primeira vez. A disposição dos documentos nas vitrinas expositivas, segue uma ordenação cronológica, de acordo com as três temáticas que se apresentam: 1. Percurso académico; 2. Professores e colegas; 3. Vida social, carreira científica e política.

Os documentos foram recolhidos, maioritariamente, no fundo documental da Universidade de Coimbra, mas também se exhibe documentação reunida pelo bibliófilo Jardim de Vilhena, que integra o seu acervo, bem como documentos muito interessantes, provenientes das Coleções Fausto Quadros e Alberto Cupertino Pessoa.



Registo fotográfico do Dr. Egas Moniz. Prémio Nobel da Medicina em 1949, realizado pelo fotógrafo português, Manuel Alves de San Payo (1890-1974).

I doc. fotográfico (positivo, p/b, 10,9x16,4 cm); papel

PT/TT/SNI/ARQF/DO-002-010/18911 - Secretariado Nacional de Informação, Arquivo Fotográfico, Documental, II-10, doc. 18911
[Cortesia do Arquivo Nacional da Torre do Tombo - Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas]

O Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo - conhecido pela sua designação abreviada de Secretariado Nacional de Informação ou SNI - era o organismo público responsável pela propaganda política, informação pública, comunicação social, turismo e ação cultural, durante o regime do Estado Novo em Portugal.

Desenvolveu uma ação importante na área das artes plásticas, cinema, teatro, dança, literatura (com a instituição dos prémios literários), folclore, edição, etc. O organismo foi criado em 1933, com a denominação de Secretariado de Propaganda Nacional (SPN), adotando a designação "SNI" em 1945. Em 1968 foi transformado na Secretaria de Estado da Informação e Turismo (SEIT).

Depois do 25 de Abril de 1974, a área de informação e comunicação social do antigo SNI/SEIT, deu origem à nova Secretaria de Estado da Comunicação Social.

O conjunto medalhístico e filatélico que se dá a conhecer foi gentilmente cedido para esta exposição pelo Doutor João Rui Pita, assim como os exemplares de postais da sua coleção privada, que dão a conhecer algumas publicações da Casa Museu Egas Moniz.

Destaquem-se os selos e carimbos dos CTT emitidos por ocasião de algumas efemérides, como a do nascimento de Egas Moniz, a atribuição do Prémio Universidade de Oslo, em 1945, pela descoberta da angiografia cerebral e a atribuição do Prémio Nobel da Medicina, em 1949, pela descoberta da leucotomia pré-frontal.

Ao longo do Catálogo, meticulosamente organizado e concebido no AUC, publicam-se outras representações iconográficas de Egas Moniz, com destaque para a belíssima fotografia, cedida gentilmente pelo Arquivo Nacional da Torre do Tombo, da autoria do grande mestre da fotografia Manuel Alves de San Payo, a qual integra o acervo do Secretariado Nacional de Informação (SNI).

A exposição documental que, como dissemos no início deste texto, em muito boa hora é concebida, destaca, ainda, o desafiante papel que hoje representam os Arquivos na Sociedade, que não será outro, se não for, certamente, o de pôr ao corrente, ou seja, dar a conhecer esses importantes “fragmentos” documentais instalados, como diria C. Drummond de Andrade, no “mundo, vasto mundo” dos seus diversos fundos documentais e coleções factícias. Com esses tais “fragmentos”, pode o/a utilizador/a mais arguto/a e interessado/a, revelar todo um universo informacional ao seu alcance, e compor um “puzzle”, feito na medida das suas próprias necessidades de conhecimento. Aqui se encontram expostas exemplificações de cartas, ofícios, certidões, recibos, petições, provas tipográficas, recortes de revista, telegramas, medalhas, selos, carimbos e fotografias, entre outros documentos, que nos remetem para anúncios, comemorações, pedidos, provas, decisões, imagens, pessoas, etc., registadas nas formas e expressões documentais aludidas.

Por tudo isto e, ainda, por muito mais, serão sempre muito bem-vindas as exposições documentais nos Arquivos. Elas trazem toda esta “Luz” - única e irrepetível - numa miríade sem igual, que ilumina não apenas as salas ou as vitrinas onde se instalam, mas também, e sobretudo, as mentes que fruem de uma boa leitura, proporcionada pelo encontro com os documentos. O Catálogo, publicado numa parceria entre o Arquivo da Universidade de Coimbra e a Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde (SHIS), a quem muito agradecemos a confiança depositada, será, nesse propósito, o elemento que virá para coroar toda esta magnífica experiência.

Coimbra, 29 de novembro de 2024

Maria Cristina Vieira de Freitas

Diretora do Arquivo da Universidade de Coimbra



Postal ilustrado

Postal ilustrado da Casa Museu Egas Moniz - Diploma do Prémio Nobel.

Edição da Câmara Municipal de Estarreja.

EGAS MONIZ (1874-1955): 150 ANOS DO SEU NASCIMENTO E 75 ANOS DO PRÉMIO NOBEL

Há 150 anos, António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz nascia em Avanca, Estarreja — dia 29 de Novembro de 1874. Era filho de Fernando de Pina Resende Abreu e de Maria do Rosário de Almeida de Sousa Abreu. Faleceu em Lisboa, com 81 anos, a 13 de dezembro de 1955. Depois de ter realizado os estudos primários e liceais, estes últimos no Colégio de S. Fiel, afeto à Companhia de Jesus, e um ano no Liceu de Viseu, Egas Moniz foi para Coimbra para estudar medicina na Universidade, então única em Portugal, após uma hesitação entre optar por medicina ou por engenharia. Chegou a Coimbra em 1891. Matriculou-se nos preparatórios médicos, frequentando cadeiras da Faculdade de Matemática e da Faculdade de Filosofia, conforme a legislação em vigor. Terminados os três anos de frequência e aprovação nos referidos preparatórios, Egas Moniz ingressou no 1.º ano do curso da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Egas Moniz formou-se em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra em 1899. Com a sua formatura em medicina, Egas Moniz já podia aspirar ao exercício profissional. Mas, Egas Moniz habilitou-se a outros graus académicos mais avançados. Fortemente empenhado na sua formação científica, defendeu em 1900 a sua tese de licenciatura intitulada *Alterações anatomo-pathologicas na diphtheria*. Em 1901 prestou as suas provas de doutoramento, tendo defendido, para além dos pontos habituais insertos nas *Theses de Medicina Theorica e Practica*, a dissertação *A Vida Sexual — Physiologia*. A obtenção deste grau académico possibilitava-lhe o acesso à carreira universitária, condição tão desejada por Egas Moniz. Neste mesmo ano casou com Elvira Macedo Dias, de origem brasileira, sua mulher de toda a vida, não tendo havido filhos do casal. À esposa dedicou logo as referidas *Theses de Medicina Theorica e Practica*. Em 1902, Egas Moniz prestou provas de concurso para lente, isto é, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Apresentou para o efeito a dissertação de concurso intitulada *A Vida Sexual — Pathologia*. Esta dissertação completava a sua tese de doutoramento sobre *A Vida Sexual — Physiologia*. Da junção de ambas resultou a publicação do livro *A Vida Sexual*, obra arrojada para a época e que teria variadíssimas edições. Concluído o processo

de concurso, Egas Moniz ingressou no corpo docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, como lente substituto. No mesmo concurso foram admitidos como lentes catedráticos Ângelo da Fonseca e Sobral Cid e, ainda, como lentes substitutos Elísio de Moura e Luís dos Santos Viegas. Todos eles são figuras de primeiro plano da história da medicina portuguesa e da história da Universidade de Coimbra. Egas Moniz ascendeu a professor catedrático em 1910. Manteve-se na Universidade de Coimbra até 1911, ano em que se transferiu para a então recém-criada, pela República triunfante, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. A reforma dos estudos médicos preconizada em 1911 instituiu, entre outras disciplinas, a de Clínica Neurológica, tendo ficado Egas Moniz titular desta cátedra que vinha exatamente ao encontro dos seus interesses e investimentos científicos que já haviam despertado em Coimbra.

Desde estudante, Egas Moniz envolveu-se na atividade política, tendo sido deputado por Estarreja. Em 1910 entrou para a maçonaria, na loja Simpatia e União de Lisboa, com o nome simbólico de Egas Moniz. Até 1919 dividia-se entre a atividade docente, a clínica e a prática política. No dizer do historiador Oliveira Marques, a atividade política de Egas Moniz pode ser caracterizada do seguinte modo: “como político, pertenceu aos partidos Progressista e da Dissidência Progressista durante a Monarquia, e Evolucionista, Centrista, Nacional Republicano e Liberal durante a República. Deputado desde 1900, desempenhou os cargos de Ministro de Portugal em Madrid (1918), Ministro dos Negócios Estrangeiros (1918-19) e delegado à Conferência da Paz (1918-19)” (*Dicionário de Maçonaria Portuguesa*, vol. 2, p. 995). Nos últimos anos da monarquia e no decurso da Primeira República, Egas Moniz assumiu significativo protagonismo político em defesa dos valores liberais reformistas. Em situações muito diferentes, e por várias vezes, conheceu a prisão. Egas Moniz foi preso, por exemplo, em 1908, por envolvimento na tentativa de derrube da ditadura de João Franco. Em 1917, Egas Moniz fundou o Partido Centrista.

Quando Sidónio Pais assumiu o poder, não se fez tardar a progressão de Egas Moniz na carreira política, dadas as relações de grande proximidade entre os dois, desde os tempos de estudante de Coimbra. Egas Moniz foi líder da corrente parlamentarista do Partido Nacional Republicano, um partido resultante da união do Partido Centrista com os Sidonistas. Em 8 de Outubro de 1918 assumiu a pasta dos negócios estrangeiros depois de ter sido Ministro Plenipotenciário em Madrid junto do rei Afonso XIII. Com o assassinato de Sidónio Pais em 14 de Dezembro de 1918, expiravam os encargos políticos de Egas Moniz. Este acabaria por ser substituído, na Conferência da Paz, por Afonso Costa, em 16 de Março de 1919. O modo como a substituição se processou foi um duro golpe no idealismo, no amor próprio e na imagem internacional de Egas Moniz. A sua experiência de vida política ativa e comprometida com os poderes

vigentes não podia repetir-se. Na obra que estampa em 1919, *Um Ano de Política*, Egas Moniz entrega ao tribunal da História o seu testemunho. Anos mais tarde, limitava-se a emitir juízos condenatórios das práticas da ditadura de Salazar, incluindo denúncias públicas dos processos eleitorais no chamado “Estado Novo”.

Desiludido da política, com 45 anos de idade, Egas Moniz estabelece novas metas a atingir a curto ou a médio prazo. Desempenhou diversos cargos institucionais como, em 1922, o de Diretor do Hospital Escolar da Universidade de Lisboa. Em 1929 foi nomeado Diretor da Faculdade de Medicina, tendo pedido a sua exoneração do cargo em 1931. O início dos anos vinte marca decisivamente um forte investimento de Egas Moniz na atividade docente e científica e que só parou oficialmente com a sua jubilação em 1944. Egas Moniz, então a caminho dos 50 anos, enceta um percurso difícil, com determinação e com todas as qualidades de inteligência e de trabalho que possuía. O seu investimento na atividade científica era um caminho sem retorno que o iria projetar para os sucessos científico, clínico, social e económico. Entre 1900 e 1920, sensivelmente, manteve sempre acesa a chama da investigação científica já iniciada na Universidade de Coimbra. Atestam esse interesse as várias publicações que realizou no campo da neurologia e refira-se, também, entre vários, o estudo pioneiro sobre Freud e que publicou em 1915, baseado na lição que proferiu no âmbito da sua disciplina e intitulado *As bases da Psicanálise*.

Com 75 anos de idade, Egas Moniz referiu, a este propósito, o seguinte: “Alguém perguntou a razão de me ter feito apenas investigador científico aos 51 anos. A pergunta é legítima e carece de resposta. Em primeiro lugar, dispersei-me nos primeiros tempos pela vida política, com algum ilusório sucesso e muitas contrariedades; mas erradamente pensam os que julgam essa dispersão afastamento intenso dos meus estudos neurológicos. Estes é que dominavam no meu espírito. Assim, terminada a minha missão como presidente da Delegação Portuguesa à Conferência da Paz, em 1918, dei por concluída a atividade na vida pública, recolhendo definitivamente à minha missão de professor e investigador. Sempre me dominou a ânsia de alcançar alguma coisa de novo no mundo científico. Nas minhas publicações anteriores, desde as teses apresentadas e defendidas na Universidade de Coimbra, em 1901, até 1927, em que obtive a arteriografia cerebral, adivinha-se a minha curiosidade pelo desconhecido” (*Confidências de um Investigador Científico*, 1949, p. 16).

Por outro lado, exercia clínica no seu célebre consultório de neurologia e psiquiatria na rua do Alecrim, em Lisboa. De todo o país chegavam doentes a solicitar ajuda ao futuro Prémio Nobel português. O seu prestígio, tanto no campo da neurologia como da psiquiatria, estendia-se de Norte a

Sul de Portugal e Ilhas. Foi no seu consultório que Egas Moniz foi vítima de um atirador, um engenheiro silvicultor, na época residente em Coimbra, que disparou oito vezes sobre Egas Moniz, a 14 de Março de 1939. Mas não foi só no plano da clínica que Egas Moniz se impôs. Foi, justamente, pelo seu trabalho científico que Egas Moniz recebeu o Prémio Nobel de Medicina ou Fisiologia. E esta marca é profunda na história da medicina e da ciência portuguesas no século XX, ainda que a leucotomia pré-frontal tenha sido e continue a ser alvo de polémicas onde se confrontam e conjugam argumentos científicos, médicos e éticos.

Egas Moniz criou a angiografia cerebral e a leucotomia pré-frontal. A primeira esteve na base da atribuição do Prémio da Universidade de Oslo em 1945; a segunda valeu-lhe a atribuição do Prémio Nobel de Medicina ou Fisiologia, em 1949. Sem dúvida, os avanços no campo da anatomia e da fisiologia do sistema nervoso e no campo da electrofisiologia foram fundamentais para a descoberta da angiografia cerebral, bem como a descoberta dos raios X em 1895 e a sua aplicação praticamente imediata à medicina. Sem estes avanços não teria sido possível a descoberta da angiografia. Neste contexto científico, profundamente marcado pelos trabalhos inovadores de Ramón y Cajal sobre a histologia e fisiologia do sistema nervoso e pela investigação dos mestres franceses Babinski, Souques e Sicard, foi possível alimentar a esperança de conseguir visualizar os vasos cerebrais através das paredes do crânio. A angiografia cerebral foi uma inovação moniziana que rapidamente se difundiu na comunidade internacional, dada a sua utilidade, designadamente enquanto técnica de diagnóstico.

O segundo problema que Egas Moniz ambicionava resolver era, justamente, o tratamento de certas doenças mentais através da cirurgia. Já na sua lição inaugural do curso de neurologia, em 1912, Egas Moniz mostrava-se otimista. Neste sentido, afirmava: “desde que conheçamos bem a mentalidade dos psicopatas, o seu modo de ser psicológico, as causas e a génese do seu mal, teremos todas as condições para os tratarmos” (*Curso de Neurologia*, 1912, p. 13). Desde os tempos de Coimbra, Egas Moniz sustentava a hipótese de que certas doenças mentais podiam ser tratadas numa base organicista, isto é, localizando a patologia e fazendo uma intervenção cirúrgica de tipo corretora. Como é sabido, antes da descoberta dos psicofármacos, no início dos anos 50, o tratamento de certas psicoses e neuroses era uma miragem. Antes dos psicofármacos não havia alternativas à tentativa cirúrgica de Egas Moniz com a leucotomia pré-frontal, o que não significa que através desta se alcançasse o sucesso terapêutico. A partir de 1935, Egas Moniz começou a pensar de forma organizada no modo de se fazer a intervenção cirúrgica ao nível dos lobos pré-frontais, onde entendia que se localizava o comando da atividade psíquica. Com Almeida Lima, que executava, e com um trabalho de equipa que envolvia outros investigadores

(Almeida Dias, Eduardo Coelho, Luís Pacheco, Romão Loff, Vítor Fontes, Lopo de Carvalho, Cancela de Abreu, Fernando de Almeida, Diogo Furtado, Joaquim Imaginário, João Lobo Antunes, Cruz e Silva, Lúcia Manso Preto, António Martins, Amândio Pinto, Abel Alves, Ruy Lacerda, Pereira Caldas, Aleu Saldanha e António Flores) Egas Moniz iniciou uma autêntica cruzada em torno da intervenção cirúrgica que apelidou de leucotomia uma vez que a operação era feita no cérebro ao nível da substância branca. A psicocirurgia nunca foi uma matéria pacífica. Por exemplo, é fácil entender a agitação que se gerou em meios católicos contra a cirurgia de Egas Moniz. O Prémio Nobel não se encerrou em dogmatismos mas também não descuidou a sua defesa. E, por ironia da história, após a receção do Prémio Nobel, justamente nos inícios da década de 50, a descoberta dos psicofármacos remeteu para plano secundário a leucotomia pré-frontal. A terapêutica medicamentosa surgia como uma via inovadora e muito promissora em matéria de doenças mentais.

Egas Moniz foi proposto em 1949 para o Prémio Nobel de Medicina ou Fisiologia, tendo-lhe sido atribuído nesse ano o galardão máximo, juntamente com o cientista suíço Rudolph Hess. Antes de 1949 Egas Moniz havia sido proposto outras vezes para o galardão Nobel. Foi decisivo para a atribuição do Prémio Nobel a Egas Moniz a realização, entre 3 e 7 de Agosto de 1949, em Lisboa, do 1.º Congresso Internacional de Psicocirurgia, por proposta do neuro-psiquiatra norte-americano Walter Freeman. Este Congresso foi também uma homenagem a Egas Moniz, na época com 75 anos de idade.

A 27 de Outubro de 1949 foi atribuído a Egas Moniz o Prémio Nobel de Medicina e Fisiologia. Egas Moniz, por razões de saúde que invocou, não foi receber o Prémio à Suécia. Foi o representante da Suécia em Portugal, Gustav Veidel, que se deslocou a sua casa a 3 de Janeiro de 1950 para entregar solenemente o Prémio Nobel ao cientista português.

Egas Moniz manteve-se em atividade oficial até 1944, ano da sua jubilação. Por esta altura, foi distinguido com a Grã-Cruz de Santiago da Espada, distinção que se associa a muitas outras que veio a receber. Aquando do Prémio de Oslo, em 1945, e da atribuição do Prémio Nobel, em 1949, Egas Moniz foi alvo de diversas distinções e homenagens, em Portugal e no estrangeiro. Não faltaram as homenagens na sua terra natal, na Universidade de Coimbra e na Universidade de Lisboa. No Brasil e nas então colónias portuguesas, vários hospitais e serviços tomam o nome do cientista português.

O Arquivo da Universidade de Coimbra é detentor de um acervo documental relativo a Egas Moniz, pois a Universidade de Coimbra foi a *alma mater* de Egas Moniz. No Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra – CEIS20, que coordenamos, existe uma linha de pesquisa dedicada a estudos sobre Egas Moniz. Na Sociedade de

História Interdisciplinar da Saúde – SHIS, que dirigimos, os estudos e divulgação do Prémio Nobel Egas Moniz constituem uma prioridade. Assim, faz todo o sentido a nossa colaboração com o Arquivo da Universidade de Coimbra.

A finalizar uma palavra de apreço, reconhecimento e agradecimento ao Arquivo da Universidade de Coimbra pela magnífica receção que teve a nossa proposta desta exposição e na qual colaboramos na sua organização no que toca à vertente científica. Os nossos agradecimentos pessoais e institucionais à senhora Diretora, Professora Doutora Maria Cristina Vieira de Freitas pelo acolhimento mostrado, bem como às senhoras Dras. Ana Maria Bandeira e Isabel Cristina Rostami pelo trabalho no terreno de pesquisa e descrição documental e ao senhor Dr. Ilídio Barbosa Pereira pelo trabalho de conceção do catálogo, layout e tratamento de imagem da exposição. Bem hajam!

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, João Lobo — *Egas Moniz. Uma biografia*. Lisboa: Gradiva, 2010.

CORREIA, Manuel — *Egas Moniz e o Prémio Nobel*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2006.

CORREIA, Manuel — *Egas Moniz: representação, saber e poder*. Coimbra: Tese de doutoramento – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2010.

CORREIA, Manuel — *Egas Moniz no seu labirinto*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013.

CORREIA, Manuel — *Radiobiografia de Egas Moniz*. Saarbrücken: Novas edições Académicas, 2016.

FERNANDES, Barahona — *Egas Moniz, pioneiro de descobrimentos médicos*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1983.

MARQUES, A.H. Oliveira — *Dicionário de Maçonaria Portuguesa*. vol. 2. Lisboa: Editorial Delta, 1986.

MONIZ, Egas — *Confidências de um Investigador Científico*. Lisboa: Ática, 1949.

MONIZ, Egas — *Curso de Neurologia. Licção d'abertura pelo Prof. (...)*, Lisboa, 1912. Sep. de *A Medicina Contemporânea*. 47 (1912), p. 13.

OLIVEIRA, Victor — *Egas Moniz. Legados da sua vida e obra*. Lisboa: By the Book, 2019.

PEREIRA, Ana Leonor; PITA, João Rui; RODRIGUES, Rosa Maria — *Retrato de Egas Moniz*. [Lisboa]: Círculo de Leitores, 1999.

PEREIRA, Ana Leonor; PITA, João Rui (Coord) — *Egas Moniz em livre exame*. Coimbra: MinervaCoimbra, 2000.

PEREIRA, Ana Leonor; PITA, João Rui — *Egas Moniz (1874-1955). Marinheiro da ciência e da tecnologia, Prémio Nobel de Medicina e Fisiologia, 1949. "Estudos"*. Nova série. (2005), p. 331-346.

PEREIRA, José Morgado — *O início da leucotomia em Portugal e a querela entre Egas Moniz e Sobral Cid*. In PEREIRA, Ana Leonor; PITA, João Rui (Coord) — *Egas Moniz em livre exame*. Coimbra: MinervaCoimbra, 2000, p. 151-161.

PITA, João Rui; PEREIRA, Ana Leonor — *Egas Moniz, antigo estudante e lente de Coimbra, laureado com o Prémio Nobel. "Munda"*. 42(2001), p. 61-76.

João Rui Pita

Professor da Faculdade de Farmácia da UC

Ana Leonor Pereira

Professora da Faculdade de Letras da UC



Recorte de revista não identificada, com a reprodução do cartaz publicitário que Alphonse Mucha (1860-1939) criou para a Nestlé's Food, em 1898.

O espírito empreendedor de Egas Moniz, a consciência dos problemas relacionados com a subnutrição infantil e as deficientes condições de higiene que se verificavam na comercialização de leite fresco, levaram-no a fundar, a 10 de março de 1923, a *Sociedade de Produtos Lácteos, Lda.* A Sociedade que contava com mais de 40 sócios, entre eles o juiz Artur Valente, o médico Armando Abreu Freire e o engenheiro Rodolfo Leipold, instalou, em Avanca (c. Estarreja), a primeira fábrica de leite em pó do país. Dez anos depois, a Sociedade de Produtos Lácteos, Lda., obtém a exclusividade para a fabricação e venda dos produtos da marca Nestlé em Portugal e nos territórios ultramarinos.

Em 1934, inicia a fabricação e comercialização dos produtos desta marca que era já conhecida e com vendas em Portugal desde os finais do século XIX.

PT/AUC/PFM/ACP - Alberto Cupertino Pessoa (F).
AUC - VI-3.^a-5-5-5

BREVE CRONOLOGIA DE EGAS MONIZ ⁽¹⁾

1874

Nascimento de António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz em Avanca, Estarreja, a 29 de Novembro.

1880

Iniciou os estudos do ensino primário na escola do Padre José Ramos, em Pardilhó.

1886

Conclusão da instrução primária com exame na Escola Primária do Conde Ferreira, em Estarreja; Egas Moniz continuou os seus estudos no Colégio de S. Fiel, na região Castelo Branco, afeto aos Padres Jesuítas, sendo considerado na época um estabelecimento de ensino de referência.

1890

Matriculou-se no Liceu de Viseu para concluir o ensino secundário.

1891

Falecimento do seu pai. Egas Moniz matriculou-se nos preparatórios médicos na Universidade de Coimbra. Três anos conforme a lei vigente.

1894

Ingresso de Egas Moniz no 1.º ano do curso de Medicina.

1898

Falecimento da mãe e do tio Abade de Egas Moniz, de nome Caetano de Pina Rezende Abreu Sá Freire; Egas Moniz com 24 anos já tinha perdido o pai, a irmã, o irmão, a mãe e o tio protetor.

1899

Conclusão do grau de bacharel em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

1900

Licenciatura em medicina de Egas Moniz com a dissertação: *Alterações anatomo-pathológicas na diphteria*; Egas Moniz foi eleito deputado pelo Partido Progressista.

1901

Casamento de Egas Moniz com Elvira Macedo Dias. Doutoramento de Egas Moniz na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra com a

⁽¹⁾ Trata-se de uma cronologia ultra-selecionada de Egas Moniz. A bibliografia referida é uma amostra da sua vasta obra que compreende centenas de referências. Pretende-se alertar para os interesses científicos e a diversidade de interesses culturais de Egas Moniz.

dissertação: *A Vida Sexual. Physiologia* e com *Teses de medicina teórica e prática que na Universidade de Coimbra se propõe defender em 8 e 9 de Julho de 1901*.

1902

Egas Moniz presta provas de concurso para professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra com a dissertação: *A Vida Sexual. Pathologia* (depois publicada em livro juntamente com a primeira parte); ingressa na carreira académica.

1903

Egas Moniz foi eleito novamente deputado, por Estarreja.

1904

Publicação de importante texto, *Bases para a criação da Lei Protectora da Primeira Infância*.

1908

Egas Moniz toma parte no movimento revolucionário para derrubar a ditadura de João Franco.

1910

Egas Moniz ascende a Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; inicia-se na Maçonaria na Loja Simpatia e União, de Lisboa sob o nome simbólico de Egas Moniz.

1911

Transferência para a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, recém-instituída, para assegurar a cátedra de Clínica Neurológica.

1915

Publicação de importante e pioneira lição intitulada *As bases da psicanálise*.

1916

Egas Moniz foi preso, por razões políticas; Egas Moniz foi eleito académico correspondente da Academia das Ciências de Lisboa.

1917

Divulgação do programa do Partido Centrista fundado por Egas Moniz; publicação da sua importante obra *A neurologia na guerra*, um dos muitos trabalhos científicos que publicou em Portugal e no estrangeiro, na forma de artigos e de livros.

1918

Egas Moniz liderou a pasta dos Negócios Estrangeiros no governo de Sidónio Pais; foi indicado Ministro Plenipotenciário de Portugal em Madrid; foi nomeado para presidir à Delegação Portuguesa à Conferência da Paz.

1919

Publicação da obra *Um Ano de Política*; Egas Moniz afasta-se da política ativa.

1920

É representada em Estarreja a opereta, da autoria de Egas Moniz, *A nossa aldeia*.

1922

Nomeação para Diretor do Hospital Escolar de Lisboa.

1923

Eleito membro de número da Academia das Ciências de Lisboa.

1924

Egas Moniz fundou a *Sociedade de Produtos Lácteos*, em Avanca; publicou *Júlio Denis e a sua obra*, um dos seus vários trabalhos de temas de cultura literária e estética.

1925

Primeira experiência de arteriografia com sais de bromo realizada por Egas Moniz. Publicação de *A necrofilia de Camilo Castelo Branco*; publicação do estudo *O padre Faria na história do hipnotismo*.

1927

Realização da primeira arteriografia cerebral, em colaboração com o médico Almeida Lima, tendo apresentado a sua descoberta em França. Publicação de diversos artigos sobre o tema como, por exemplo, *Une tumeur visible à la radiographie chez un épileptique*; *“L’encéphalographie artérielle son importance dans la localisation des tumeurs cérébrales*; *La radioartériographie cérébrale*; *“Injections intracarotidiennes et substances injectables opaques aux rayons X*; *Radiografia das artérias cerebrais*; *Tumeur du lobe frontal droit visible à la radiographie*.

1928

Eleito Presidente da Academia das Ciências de Lisboa; Egas Moniz deslocou-se ao Brasil para realizar conferências sobre os seus trabalhos médicos, especialmente sobre a angiografia cerebral

e a leucotomia pré-frontal. Publicação do estudo *Ao Mestre José Malhoa*.

1929

Diretor da Faculdade de Medicina de Lisboa. Publicação do artigo *O Papa João XXI*.

1930

Publicação do estudo *Os pintores da loucura*.

1934

Publicação da obra *L’angiographie cérébrale. Ses applications et résultats en anatomie, physiologie et Clinique*.

1935

Realização da primeira leucotomia pré-frontal com utilização de um leucótomo, trabalho que comunica em Portugal e em França.

1936

Publicação do livro *Tentatives opératoires dans le traitement de certaines psychoses*. Publicação, entre outros, de artigos como *Essai d’un traitement chirurgical de certaines psychoses*.

1937

Publicação da obra *La leucotomie préfrontale. Traitement de certaines psychoses*; e do artigo *Os médicos no Teatro Vicentino*.

1938

Publicação, em Turim, do Livro *Clinica delle angiografia cerebrale*.

1939

Egas Moniz foi alvo de um severo atentado com arma de fogo, no seu consultório na Rua do Alecrim, em Lisboa. Sobreviveu.

1940

Publicação do livro *Die cerebrale arteriographie und Phlebographie*. Artigo *Psicoses Sociais*.

1941

Artigo *À memória do professor Sobral Cid*.

1942

Publicação do livro *História das Cartas de Jogar*.

1944

Jubilação, tendo sido agraciado com a Grã-Cruz de Santiago de Espada; Publicação de *Última Lição – Bibliografia*.

1945

Galardoado com o Prémio da Universidade de Oslo pela descoberta da angiografia cerebral.

1948

Publicação dos estudos *O abade de Baçal; Ramon y Cajal. Uma doutrina e uma época*.

1949

Publicação da obra *Confidências de um Investigador Científico*. Egas Moniz foi galardoado com o Prémio Nobel de Medicina ou Fisiologia tendo sido homenageado por todo o país, em diversas localidades

e por várias instituições.

1950

Criação oficial do Centro de Estudos Egas Moniz; Egas Moniz publica a obra *A Nossa Casa*. Publicação dos artigos *Silva Porto, Coimbra nobre Cidade, O poeta João de Deus*. (Esboço de estudo psicológico); *O Primeiro Teatro de Júlio Dantas (1899/1903)*, entre outros.

1954

Publicação do artigo *A Leucotomia está em causa*.

1955

Publicação do artigo *Subsídios para a história da angiografia*. Falecimento de Egas Moniz (13 de Dezembro), em Lisboa.

João Rui Pita

Professor da Faculdade de Farmácia da UC

Ana Leonor Pereira

Professora da Faculdade de Letras da UC



Medalha
Egas Moniz

Metal – Bronze
Diâmetro – 70 mm
Gravador – ?

Medalha evocativa do centenário de Egas Moniz. Frente: rosto de Egas Moniz e a inscrição 1874-Egas Moniz-1974.
Trás: inscrição – neurologista. Prémio Nobel da Medicina e da [sic] Fisiologia. 1949.



1902, Maio, 14, Coimbra

Recibo da Repartição de Contabilidade da Universidade de Coimbra, no valor de 30.000 réis, comprovativo do pagamento da taxa referente ao pedido da Carta de Doutor em Medicina de António Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz, depois de obtido o grau em 14 de julho de 1901.

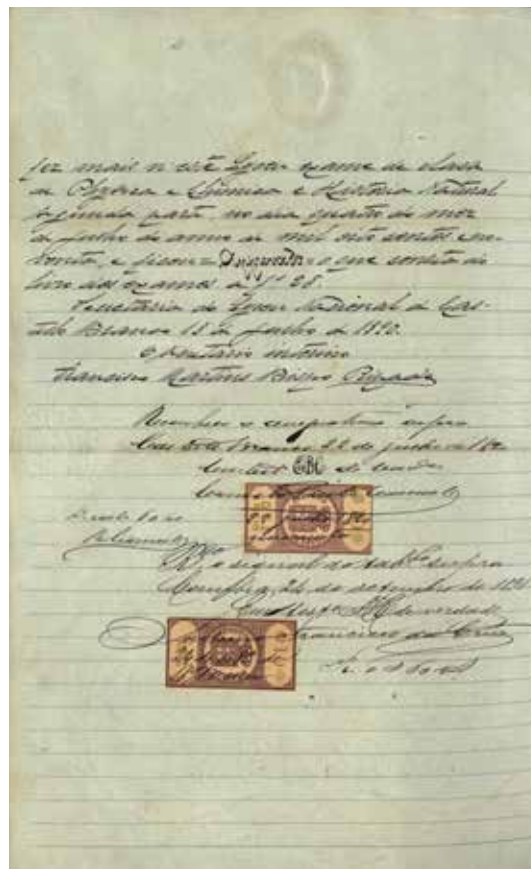
PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Processos de carta de curso (SR). AUC - IV-2.ªD-13-4-2

EXPOSITOR I

PERCURSO ACADÉMICO

Reunimos um conjunto de oito documentos que foram selecionados e ordenados cronologicamente, para figurar neste expositor. Deve dizer-se que todos eles representam, de forma simbólica, o percurso de António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, desde o seu ingresso na Universidade de Coimbra, como aluno, até à tomada de posse como Professor Catedrático da mesma Faculdade.

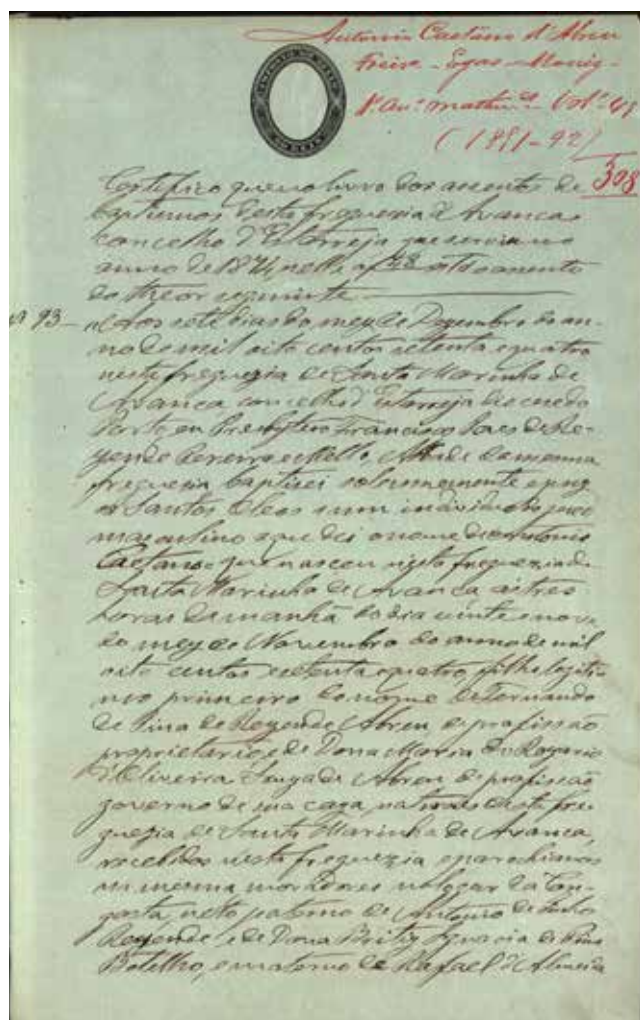
Assim, damos a conhecer, em primeiro lugar a certidão das suas habilitações liceais, que entregou por ocasião da primeira matrícula na Universidade, em 14 de outubro de 1891, reveladora do tempo em que frequentou o Liceu Nacional de Castelo Branco. Todos os alunos eram obrigados a entregar esta certidão de habilitações, para comprovar os seus estudos secundários. Exibem-se alguns dos seus registos de matrícula, o seu registo de formatura e uma cópia da sua carta de doutor em Medicina, obtida em 1902. Quanto à sua carreira docente, damos a conhecer o termo de posse como Professor Catedrático, em 7 de março de 1910.



22

Certidão de habilitações do Liceu Nacional de Castelo Branco confirmada pelo seu secretário interino, atestando os exames realizados naquele Liceu por António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz. Assim, ficaram registados os exames que fez desde 1887, com o exame de admissão aos liceus, Língua Francesa, Língua e Literatura Portuguesa, Matemática Elementar, Geografia e História, Física e Química, História Natural e Filosofia Elementar.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Petições de matrículas (SR). AUC - IV-1ªD-15-2-61



Doc. 2

1891, setembro, 11, Avanca (c. Estarreja)

Certidão de batismo de Egas Moniz redigida pelo pároco de Avanca. Foi entregue na secretaria da Universidade por ocasião da sua matrícula, em 1891. Nasceu em 29 de novembro de 1874, em Avanca, tendo sido batizado em 7 de dezembro do mesmo ano na igreja paroquial local.



Doc. 3

1891, outubro, 14, Coimbra

Petição redigida por Egas Moniz a 21 de setembro de 1891 pretendendo matricular-se como aluno voluntário na primeira cadeira da Faculdade de Matemática. Antes de ingressar na Faculdade de Medicina era necessário concluir uma formação preparatória na Faculdade de Matemática e na Faculdade de Filosofia. Mais tarde, seria criado o Curso Preparatório de Medicina também designado, vulgarmente, como Preparatórios Médicos.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Petições de matrículas (SR). AUC - IV-1ªD-15-2-61



Doc. 4

1895, outubro, 13, Coimbra

Registo de matrícula de Egas Moniz no 1.º ano da Faculdade de Medicina. Podemos observar a sua assinatura, por duas vezes, pois era necessário confirmar a matrícula, depois de todo o processo formalizado.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Livros de Matrículas (SR), 1895-1896, vol. 117, fl. 147.

AUC - IV-1ªD-2-5-56

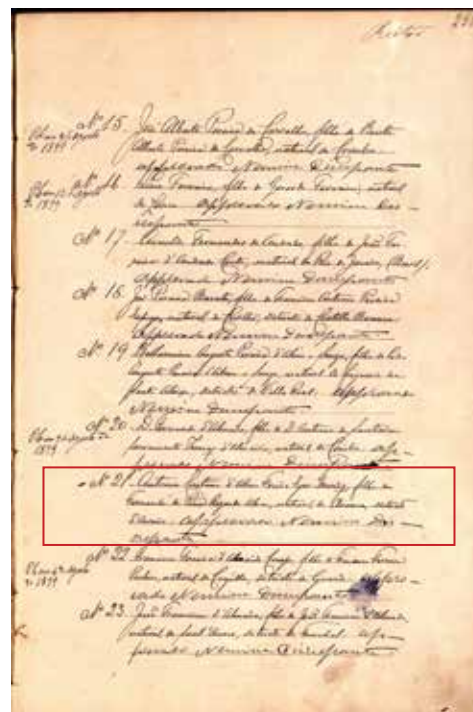
Doc. 5

1899, julho, 29, Coimbra

Registo da formatura de Egas Moniz na Faculdade de Medicina, com a aprovação de “Nemine Discrepante”, uma vez que não era atribuída valoração numérica.

Podemos constatar o nome de alguns dos seus colegas: José Alberto Pereira de Carvalho, Lino Ferreira, Arnaldo Fernandes de Andrade, D. Fernando de Almeida, etc.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Livros de Exames e Graus (SR), vol. 3, fl. 256. AUC - IV-1.ºD-4-4-55A



Doc. 6

1902, abril, 12, Coimbra

Petição redigida por Egas Moniz e dirigida ao Reitor da universidade para que lhe fosse passada a sua carta de Doutor em Medicina pela Universidade de Coimbra.

Com despacho favorável do Reitor, Doutor Manuel Pereira Dias, dado em 30 de abril de 1902, como pode ser lido no canto superior esquerdo. Este Reitor fora Diretor da Faculdade de Medicina, no período em que Egas Moniz foi seu aluno.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Processos de carta de curso (SR). AUC - IV-2.ºD-13-4-2





Doc. 7

1902, maio, 12, Coimbra

Prova tipográfica da carta de doutoramento de Egas Moniz, confirmada por Manuel da Silva Gaio, secretário da Universidade. Concluiu o seu doutoramento em 14 de julho de 1901, perante o doutor Manuel da Costa Alemão, professor decano da Faculdade de Medicina. A carta seria depois impressa em pergaminho e entregue ao doutorado.

35

Termo de posse que Don
 to Antonio Carlos de
 Alencar Sousa e Aguiar
 Tomou do lugar de Leite
 Catedrático da Faculdade
 de Medicina —

Das setenta e três de março de mil no-
 vcentos e dez, na sala das reuniões dos Con-
 selhos Acadêmicos, na Praça das Escalas, em
 Coimbra, presente o Excmo. Sr. Doutor Con-
 selheiro Reitor interino doutor Ma-
 nuel da Costa Alemão e os Leites de
 cursos na qual deste termo assigna-
 do, tendo-se lido a participacão
 official inserida no "diário do Go-
 verno" nº 50 - da sessão de 5 de março
 de 1910, da qual consta que, por de-
 creto de 26 de fevereiro ultimo —
 com o nº 10 do Tribunal de Contas
 de 28 de fevereiro mais — fôra nome-
 do para o lugar de Leite Catedra-
 tico da faculdade de Medicina o doutor
 Antonio Carlos de Alencar Sousa e Aguiar
 Moniz — compareceu perante o Con-
 selho o doutor José Ferreira Marnoco e
 Sousa, Leite Catedrático da faculdade
 de Direito, e mostrou por documentos
 legal que o assignado o havia con-
 tituido, sem bastante prova para
 para o fim de por elle tomar

posse. E tendo o mesmo Leite
 promissões prestadas perante o Con-
 selho, em nome do seu con-
 tituinte, o juramento devido, se-
 gundo a formata estabelecida
 no decreto de 5 de março de
 1856, foi emendado com o seu
 pagamento do estylo a sala e cadei-
 ra competente, onde em Manuel da
 Silva Gago, Secretario, de di. pos-
 se do lugar de Leite Catedrático
 da faculdade de Medicina, para
 que o seu constituinte fôra nome-
 do. Se assim se houver prohi-
 cado, sendo observados as formata-
 cões legais, foi impresso o Con-
 selho. E de tudo, para constar,
 se lavrou este termo que eu,
 Manuel da Silva Gago, Secre-
 tario da Universidade, reconvi-
 e vai assignado por todos
 os presentes.

Dr. Manuel da Silva Gago
 Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa
 Dr. Antonio Carlos de Alencar Sousa e Aguiar
 Dr. Antonio Carlos de Alencar Sousa e Aguiar
 Dr. Antonio Carlos de Alencar Sousa e Aguiar

Doc. 8

1910, março, 7, Coimbra

Termo de tomada de posse de Egas Moniz como professor catedrático da Faculdade de Medicina, dada na presença do Reitor interino, Doutor Manuel da Costa Alemão. Tomou posse, como seu procurador, o Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Livros de termos de juramento e posse (SR), liv. 23, 1900-1919, fls. 35 e 35v.
 AUC - IV-2ªD-6-2-23



Retrato de Egas Moniz. Pintado por João de Sousa e Figueiredo em 1935.
Localizado em Lisboa, em 1932. Museu Egas Moniz, Lisboa.

Escola Portuguesa de Angiografia: duas décadas de ouro da Medicina portuguesa do século XX

Passamos então ao século XX, saltando as duas primeiras décadas para começar pelo resumo do período designado por Escola Portuguesa de Angiografia. António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz (1854-1955), professor de Neurologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, mas proveniente de Coimbra, foi o centro e o impulso desta Escola ao estabelecer a base donde partiram os avanços na visualização dos vasos. Mas, começemos pelo princípio. A angiografia cerebral de Egas Moniz, com a colaboração activa, fundamental e indispensável de Pedro d'Almeida Lima (1903-1985), consistiu na visualização das artérias cerebrais conseguida por injeção de um produto de contraste numa carótida. O estudo e preparação da técnica a usar foram laboriosos e esta só foi utilizada no homem após investigação em cães e cadáveres. Também a técnica radiológica para obter a visualização foi sujeita a experiência ponderada; o mesmo se podendo dizer da escolha do produto de contraste. O estudo dos vasos cerebrais assim conseguido serviu ao início para determinar

as deformações e compressões nelle provocadas pelo crescimento de tumores do encéfalo.

Deve notar-se que Egas Moniz sofria de gafa grave desde os 23 anos, com grandes deformações de artérias do rosto. Por essa razão, todos os actos dependentes de agitação ou gesto manual foram praticados pelos assistentes mais jovens e, em primeiro lugar, por Almeida Lima.

Sem relação com a angiografia cerebral, Egas Moniz descobriu a leucotomia pré-frontal para tratamento de certas doenças da fúria psiquiátrica. Por esse facto recebeu o Prémio Nobel em 27 de Outubro de 1949. Foi, por outro lado, um grande amante das letras e das artes plásticas. A Casa Museu de Aveiro, onde viveu, é um testemunho interessante da sua vida.



A primeira angiografia cerebral num doente foi realizada em 28 de Junho de 1927. A este facto sucedeu-se a conferência histórica que Egas Moniz presidiu na Faculdade de Medicina de Lisboa, após a qual Raynaldo dos Santos (1880-1978) compreendeu imediatamente o campo que se abria

2. Primeiro Egas Moniz ao des-
cobrir os efeitos da
angiografia por
injeção de contraste.

Livro dos CTT Correios de Portugal
MACEDO, Manuel Machado — *História da Medicina Portuguesa no Século XX*.
[Lisboa]: Edição do Clube do Coleccionador dos Correios, 2000. 135 p.

Este livro editado pelo **Clube do Coleccionador dos Correios** é mais uma iniciativa dos CTT Correios de Portugal. Intitula-se a obra *História da Medicina Portuguesa no Século XX* e foi editada a propósito da emissão Vultos da Medicina Portuguesa. Um dos capítulos intitula-se “Escola Portuguesa de Angiografia: duas décadas de ouro da Medicina portuguesa do século XX” focando com destaque a figura de Egas Moniz.

EXPOSITOR 2

PROFESSORES E COLEGAS

A seleção documental teve como finalidade a apresentação de alguns dos ilustres professores de Egas Moniz, muitos dos quais terão tido uma presença marcante na Faculdade de Medicina e na vida académica e profissional deste, também, ilustre aluno.

Não podiam deixar de estar presentes os nomes dos Doutores Basílio Alberto de Sousa Freire, Joaquim Augusto de Sousa Refoios e o Doutor Filomeno da Câmara Cabral. Também está presente o Doutor António Augusto da Costa Simões como Administrador dos Hospitais da Universidade, em 1908, data em que Egas Moniz já lecionava na Faculdade de Medicina. Por sua vez, os Doutores Elísio de Azevedo e Moura e José de Mattos Sobral Cid estão presentes como condiscípulos que obtiveram o grau de doutor em Medicina, em 1902, no mesmo ano de Egas Moniz.

Cidadania de Minas Gerais, e com a qualificação de 1.º
 em, correspondente a valor de seiscentos e setenta e 2.
 (duzentos), dezoito centavos. Commissão para conduzir
 o auto de um anno a contar de dia em que se apresentara
 a desimpedimento pessoal e novamente obrigado a presen-
 tar ao Juiz de uma relação circunstanciada das razões que
 houver verbas. — São, em 22 de julho de 1881. —
 o Juiz de Contas.

Comptes de, equal to, & more so, or indubitably correct as money
received are given in General List of institutions public &
13 de conseil. — *Procès des Riches, 24 de Jetho de*
1117. — *Obituaire et l'œuvre Pierre d'Alcantara, 1117.*

Ref.^{de} original na Ref.² a Cantabrigia.
na Ref.² de L. 4.º das Ordens Regias e
Regentes del Rey

Doc. 9

1889, julho, 22, Lisboa (Paço)

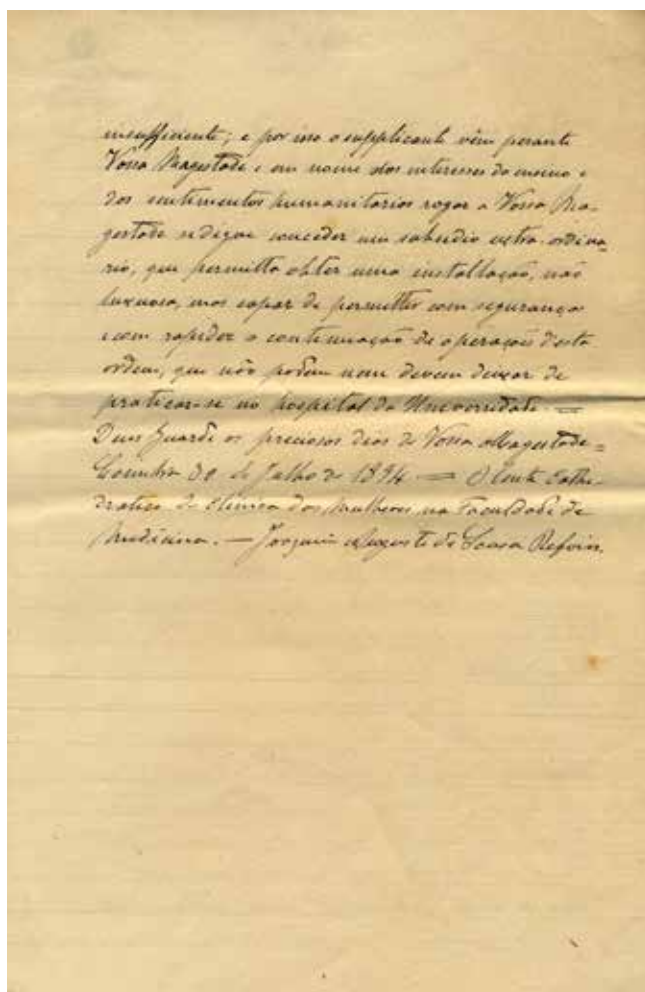
Cópia da carta de nomeação do Doutor Basílio Alberto de Sousa Freire, lente substituto da Faculdade de Medicina, para criar “uma estação sanitária” na Serra da Estrela. A decisão régia foi tomada, atendendo “aos merecimentos científicos” deste professor e ao pedido que fora feito pela Câmara Municipal do concelho de Manteigas, do concelho de Gouveia e, ainda, pelo diretor do Observatório Meteorológico Infante D. Luís (da Escola Politécnica de Lisboa). Proceder-se-ia ao estudo meteorológico, do ponto de vista da climatologia médica.

Documento assinado por José Luciano de Castro, Presidente do Conselho de Ministros.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Processos de Professores (SR), cx. 89. AUC - IV-I.ºD-7-I-89

1
 30-1-1894
 Reg.º nº 1548
 SECRETARIA
 (Cópia)
 Senhor: — Joaquim Augusto de Sousa Ribeiro,
 lente cattedrático de M.ª Clínica (Clínica dos Mulheres)
 na Faculdade de Medicina da Universidade de Coim-
 bra, vêm respectivamente ponderar perante a espe-
 rita cattedra de M.ª Magistade as circunstâncias re-
 quintes. — Em todos os países civilizados a ma-
 donna cirurgica tem alargado a sua acção e tem
 impellido operações que, reahando sobre o ap-
 parato abdominal e principalmente sobre a região
 sexual interna da mulher, exigem a absterção do
 abdome, isto é, a laparotomia; e para que operações
 d'esta ordem se possam executar com segurança e
 sem risco para a vida dos operados é precisa uma
 instalação apropriada que de garantias de aspeito
 e antiseptismo. — Menor instalação d'esta ordem
 feita por completo no hospital da Universidade
 de Coimbra: a esta causa se deu naturalmente
 attribuir o retardamento notavel, que n'este genero
 de operações a Faculdade tem montado não só em
 relação aos países estrangeiros, mas até mesmo em
 relação aos hospitais de Lisboa e Porto que, tendo
 dotações mais largas, tem podido obter installa-
 ções apropriadas. — O supplicante, que é lente
 cattedrático de Clinica dos Mulheres, opera ha um
 anno e meio, admittem-se n'este anno lectivo a

comprehendendo no hospital da Universidade operações
 d'esta ordem; a ten d'outras operações de menor gra-
 vidade, praticou n'este anno lectivo uma laparotomia
 uma total pela via vaginal e duas laparotomias,
 uma das quaes foi seguida de morte por septicemia
 e as duas laparotomias com uma outra, praticada
 pelo mesmo professor ha dois annos e com bons
 resultados, como h'ha por ora toda a estatística
 de operações d'esta ordem no hospital da Universi-
 dade. — É doloroso ver morrer uma operada com
 septicemia, que se pode attribuir a falta de instal-
 lação apropriada. — Isto exposto e esclarecido de
 M.ª Magistade, que é protector da Universidade,
 tornar-se-ha evidente a urgencia de remediar
 este estado de coisas. — O supplicante tem um
 seu poder de subsidio pecuniario, em 100.000
 reis de L.ª 84.ª e semha Despoitacão e outros de
 50.000.000 offerecido pelo supplicante, e que serão
 entregues a administração do hospital para am-
 pliar a construcção e installação de uma sala para
 operações abdominaes, logo que a administração
 do hospital ulga autorizada pelo governo de M.ª
 Magistade a executar aquelle subsidio com esta des-
 tinação especial. — Aquelle quanto porim é

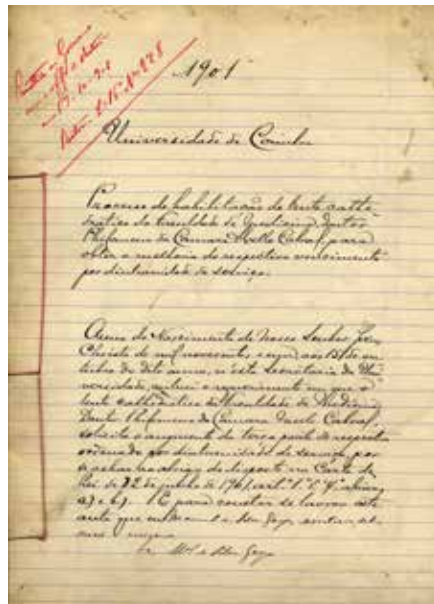


Doc. 10

1894, julho, 30, Coimbra

Cópia da exposição apresentada ao Rei D. Carlos pelo Doutor Joaquim Augusto de Sousa Refoios, lente catedrático da 11.^a cadeira (Clínica de Mulheres) sobre a necessidade de haver uma instalação apropriada que “dê garantias de assepsia e antisepsia” nas operações por laparoscopia. Refere o atraso de Coimbra face aos hospitais de Lisboa e do Porto, onde este método de operação já há muito tempo que era seguido. Também ficou registado que já recebera um donativo de 100.000 réis do Bispo de Coimbra, D. Manuel Correia de Bastos Pina, para ajudar à construção e instalação de uma sala de operações abdominais.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Processos de Professores (SR), cx. 249. AUC - IV-1.^aD-8-2-249



Doc. 11

1901, outubro, 15, Coimbra

Processo de habilitação do Doutor Filomeno da Câmara Cabral, lente catedrático da Faculdade de Medicina, para obter melhoria de vencimento, por diuturnidade de serviço.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Processos de Professores (SR), cx. 26-A. AUC - IV-I.ªD-6-2-26A

Doc. 12 is a printed document titled "Faculdade de Medicina" (Faculty of Medicine). It is a "Nota das Propinas do Capello pagas pelo Ex.º Sr. José de Mattos Sobral Cid" (Note of the Capello fees paid by the Ex.º Sr. José de Mattos Sobral Cid). The document lists various expenses and their amounts, totaling 11,760 réis.

Propinas	Quantidade em réis
As Guardas das portas de ouro	200
As mesmas pelo toque do sino	200
As mesmas pelo Capello	1,000
Missa	200
Organista	100
Missa do Orgão	100
Missa do Sino	1,000
A Chancelaria	1,000
Total	11,760

Nota: A Nota de Receitas da Universidade a respeito do 1.º de 1902.

O Reitor
António de Oliveira

Expedido em 21/4/1902.
1.º de 1902
António de Oliveira

Doc. 12

1902, abril, 26, Coimbra

"Nota das Propinas do Capello pagas pelo Ex.mo Sr. José de Mattos Sobral Cid".

Num total de 11.760 réis ficaram mencionados valores que foram pagos por ramos de louro, toque do sino, cadeiras para o cerimonial de capelo, etc. Regista-se, ainda, o pagamento pela celebração da missa, ao organista, ao moço do fole, ao moço que levou a borla e o pagamento à charamela que tocou durante a imposição das insígnias doutorais.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Processos de Professores (SR), cx. 38-A. AUC - IV-I.ªD-6-3-38A

Doc. 13

1902

Tese apresentada pelo Doutor Elísio de Azevedo e Moura para obter o seu grau de doutor em Medicina e defendida nos dias 5 e 6 de fevereiro. Foi defendida pelo arguente perante um júri presidido pelo diretor da Faculdade de Medicina, Doutor Manuel da Costa Alemão.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Processos de Professores (SR), cx. 180. AUC - IV-I.ªD-7-4-180



Doc. 14

1906, fevereiro, 28, Coimbra

Lista do fornecimento de livros para a biblioteca privativa da Faculdade de Medicina feito pela Livraria F. França Amado, de Coimbra, com registo do pagamento dos mesmos livros. Entre as obras referidas surge à cabeça Gina Lombroso com o seu tratado *I vantaggi della degenerazione*, obra publicada em 1904, revelando como a Faculdade procurava ter uma bibliografia atualizada. A obra desta mulher, médica psiquiatra e criminologista, deu continuidade aos estudos com seu pai Cesare Lombroso. A obra mais cara registada nesta lista é o *Atlas d'anatomie topographique [du cerveau]*, por 5.200 réis.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Documentos de despesa (SR), 1906. AUC - II-I.ªD-8-1-7

The image is a handwritten receipt from the University of Coimbra. At the top, it says 'Universidade de Coimbra' and 'Biblioteca particular da Faculdade de Medicina'. Below that, it says 'Nº' and 'Fornecimento feito pela livraria F. França Amado de Coimbra, a pedido da biblioteca da faculdade de medicina de Coimbra'. Then, there is a table with two columns: 'Designação dos livros' and 'Importância'. The table lists several books and their costs in réis. At the bottom, there is a signature and a date: '28 de Fevereiro de 1906'.

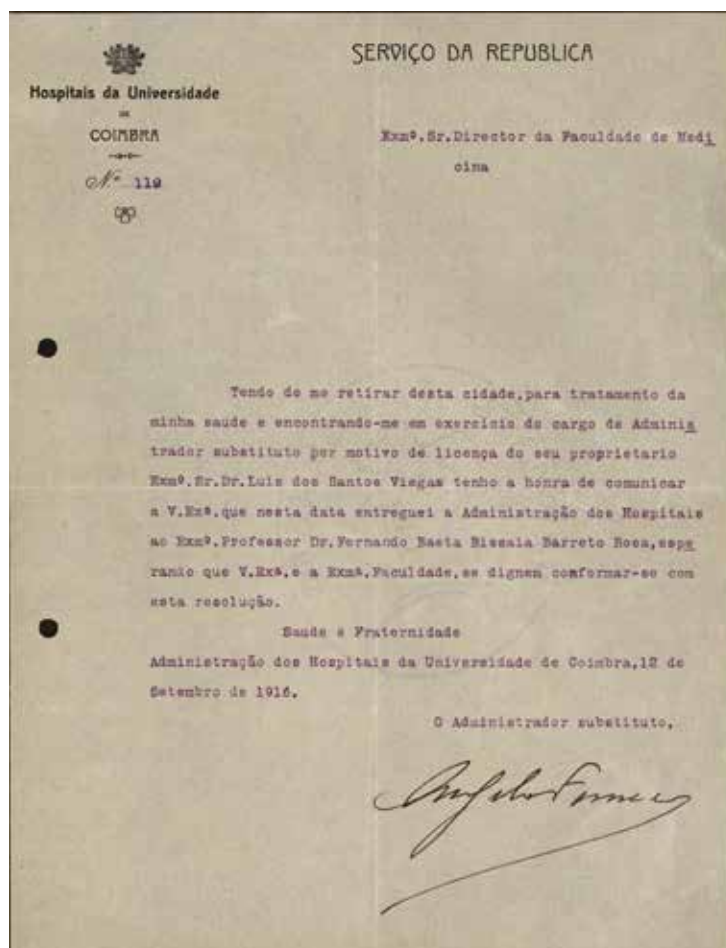
HOSPITAES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA			
Doente n.º 56	Enfermaria n.º 5	Cama n.º 13	O Administrador, D. Ant. Augusto da Costa Simões
Admitido em 26 de agosto de 1908, com dias de moléstia			
Nome Maria Augusta	Temperamento (sang., nerv., hum., bil.)	Mol. predominante	
Pai António Augusto	Resposta	Mol. intercorrentes	
Mãe Teresa Rodrigues	Constituição (sang., n.º, de idade?)	Mol. consecutivas	
Estado 1.º	Moléstia que motivou a entrada no hosp.	Resultado (sig. melhor, ou mesmo mal, ou M.?)	
Tratado 2.º	Caracteres	Curado?	
Prognóstico 3.º	1.º de tempo	Sabida em 16 de Dezembro de 1908	
Local 4.º	2.º de tempo		
Prognóstico 5.º	3.º de tempo		
Condição 6.º	4.º de tempo		
Local 7.º	5.º de tempo		
Prognóstico 8.º	6.º de tempo		
Condição 9.º	7.º de tempo		
Dietas	Aplicações terapêuticas	Observações	
2.º de 24 de julho	2.º de 24 de julho	Responsável pela	
3.º de 24 de julho	3.º de 24 de julho	Sabida, e assim	
4.º de 24 de julho	4.º de 24 de julho	Tratada, morada	
5.º de 24 de julho	5.º de 24 de julho	no largo do Hospital	
6.º de 24 de julho	6.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
7.º de 24 de julho	7.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
8.º de 24 de julho	8.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
9.º de 24 de julho	9.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
10.º de 24 de julho	10.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
11.º de 24 de julho	11.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
12.º de 24 de julho	12.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
13.º de 24 de julho	13.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
14.º de 24 de julho	14.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
15.º de 24 de julho	15.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
16.º de 24 de julho	16.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
17.º de 24 de julho	17.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
18.º de 24 de julho	18.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
19.º de 24 de julho	19.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
20.º de 24 de julho	20.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
21.º de 24 de julho	21.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
22.º de 24 de julho	22.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
23.º de 24 de julho	23.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
24.º de 24 de julho	24.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
25.º de 24 de julho	25.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
26.º de 24 de julho	26.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
27.º de 24 de julho	27.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
28.º de 24 de julho	28.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
29.º de 24 de julho	29.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
30.º de 24 de julho	30.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
31.º de 24 de julho	31.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
32.º de 24 de julho	32.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
33.º de 24 de julho	33.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
34.º de 24 de julho	34.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
35.º de 24 de julho	35.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
36.º de 24 de julho	36.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
37.º de 24 de julho	37.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
38.º de 24 de julho	38.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
39.º de 24 de julho	39.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
40.º de 24 de julho	40.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
41.º de 24 de julho	41.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
42.º de 24 de julho	42.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
43.º de 24 de julho	43.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
44.º de 24 de julho	44.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
45.º de 24 de julho	45.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
46.º de 24 de julho	46.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
47.º de 24 de julho	47.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
48.º de 24 de julho	48.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
49.º de 24 de julho	49.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
50.º de 24 de julho	50.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
51.º de 24 de julho	51.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
52.º de 24 de julho	52.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
53.º de 24 de julho	53.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
54.º de 24 de julho	54.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
55.º de 24 de julho	55.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
56.º de 24 de julho	56.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
57.º de 24 de julho	57.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
58.º de 24 de julho	58.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
59.º de 24 de julho	59.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
60.º de 24 de julho	60.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
61.º de 24 de julho	61.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
62.º de 24 de julho	62.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
63.º de 24 de julho	63.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
64.º de 24 de julho	64.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
65.º de 24 de julho	65.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
66.º de 24 de julho	66.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
67.º de 24 de julho	67.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
68.º de 24 de julho	68.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
69.º de 24 de julho	69.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
70.º de 24 de julho	70.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
71.º de 24 de julho	71.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
72.º de 24 de julho	72.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
73.º de 24 de julho	73.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
74.º de 24 de julho	74.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
75.º de 24 de julho	75.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
76.º de 24 de julho	76.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
77.º de 24 de julho	77.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
78.º de 24 de julho	78.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
79.º de 24 de julho	79.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
80.º de 24 de julho	80.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
81.º de 24 de julho	81.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
82.º de 24 de julho	82.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
83.º de 24 de julho	83.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
84.º de 24 de julho	84.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
85.º de 24 de julho	85.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
86.º de 24 de julho	86.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
87.º de 24 de julho	87.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
88.º de 24 de julho	88.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
89.º de 24 de julho	89.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
90.º de 24 de julho	90.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
91.º de 24 de julho	91.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
92.º de 24 de julho	92.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
93.º de 24 de julho	93.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
94.º de 24 de julho	94.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
95.º de 24 de julho	95.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
96.º de 24 de julho	96.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
97.º de 24 de julho	97.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
98.º de 24 de julho	98.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
99.º de 24 de julho	99.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	
100.º de 24 de julho	100.º de 24 de julho	de 16 de dezembro	

Doc. 15

1908, agosto, 26, Coimbra

Papeleta do registo de doentes dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Com o nome de Maria Augusta, doente admitida na enfermaria 5, cama n.º 13, sendo Administrador dos Hospitais o Doutor António Augusto da Costa Simões que deixou a sua rubrica neste documento. Um outro médico de renome, o Doutor Daniel de Matos, assina a papeleta como responsável pela alta hospitalar dada à doente, em 16 de dezembro.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F);
Papeletas de Doentes (SR), liv. 462. AUC - IV-3.ª-1-5



Doc. 16

37

1916, setembro, 12, Coimbra

Ofício enviado ao diretor da Faculdade de Medicina pelo Doutor Ângelo da Fonseca, administrador substituto dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Neste documento é comunicado que, por necessidade de tratamento médico, terá de sair de Coimbra e devido a essa sua ausência entregou a administração hospitalar ao Prof. Doutor Fernando Bissaya Barreto Rosa.



1918, dezembro, 21. Lisboa.

Notícia sobre a morte de Sidónio Pais no suplemento ao n.º 1701 do jornal "O Dia".

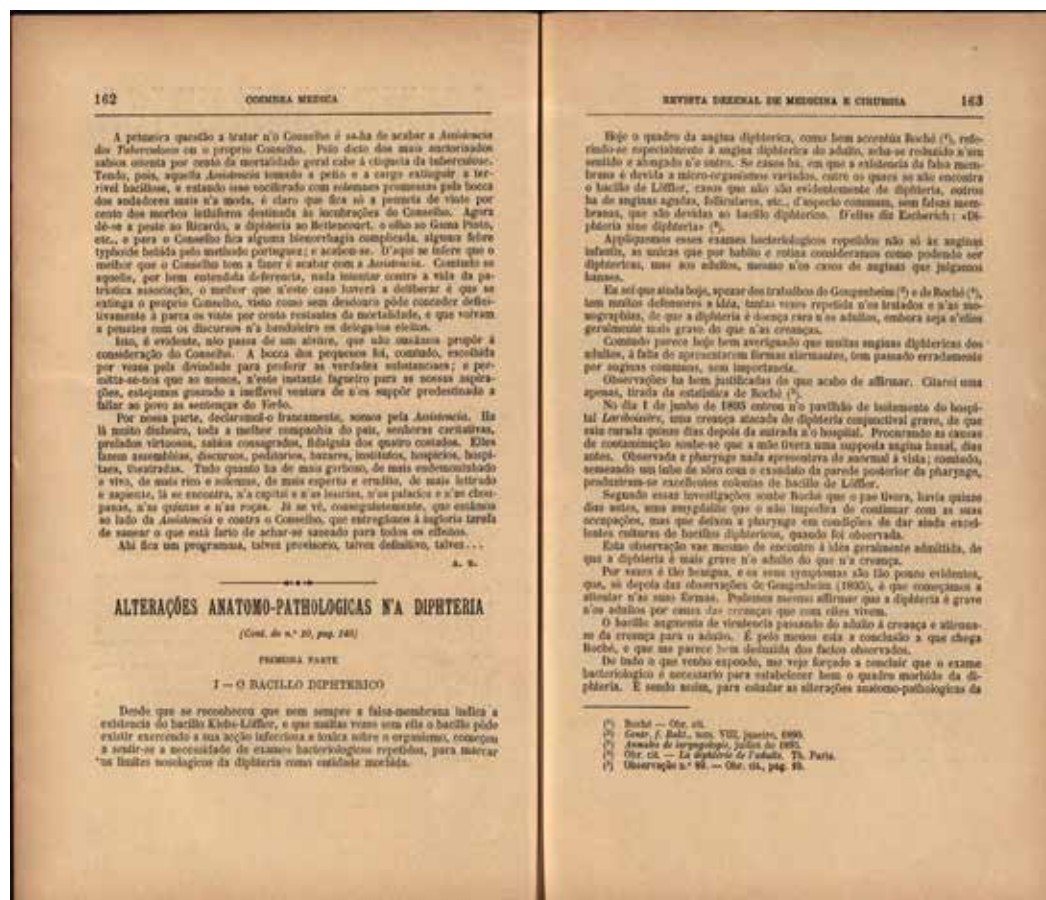
Sidónio Bernardino Cardoso da Silva Pais (1872-1918) foi aluno e professor catedrático de Matemática na Universidade de Coimbra. Exercia o cargo de Presidente da República de Portugal quando foi assassinado a 14 de dezembro de 1918. Durante o seu governo, Egas Moniz foi embaixador de Portugal em Madrid no ano de 1917 e em 1918 exerceu a função de Ministro dos Negócios Estrangeiros.

PT/AUC/PFM/JV - Jardim de Vilhena (F); Documentos Diversos, Impressos (Jornais) (SR). AUC - VI-3.ª-2-3-13

EXPOSITOR 3

A VIDA SOCIAL, A CARREIRA CIENTÍFICA E POLÍTICA

Ilustramos, com documentos e obras do acervo do AUC, a atividade e teia de relações que Egas Moniz iniciou em Coimbra e se ampliaram nos anos posteriores a 1911, data em que se fixou em Lisboa. Coimbra foi, nos vinte anos que Egas Moniz aqui passou (1891-1911), o prelúdio e a base fundacional de uma vida dinâmica caracterizada pela transformação. Dedicando-se simultaneamente à academia e à política, chegou a Coimbra aluno e monárquico, aqui se tornou deputado pelo partido progressista e maçom e saiu professor catedrático. Aqui participou em organismos estudantis como a Tuna Académica, da qual foi presidente. A sua vida política foi marcada pela relação que estabeleceu com Sidónio Pais, professor catedrático de Matemática da Universidade de Coimbra e mais tarde Presidente da República. Aqui iniciou a participação em congressos de medicina e a publicação de artigos científicos, como os que editou na *Revista Médica*. As dimensões científica e política sobressaem em qualquer biografia de Egas Moniz, tal como a dimensão social e cultural. Foi sócio do Instituto de Coimbra, colaborando nas Comemorações do 1.º Centenário. Os treze documentos selecionados, no período cronológico de 1900 a 1953, transportam-nos para esta multiplicidade de vivências.

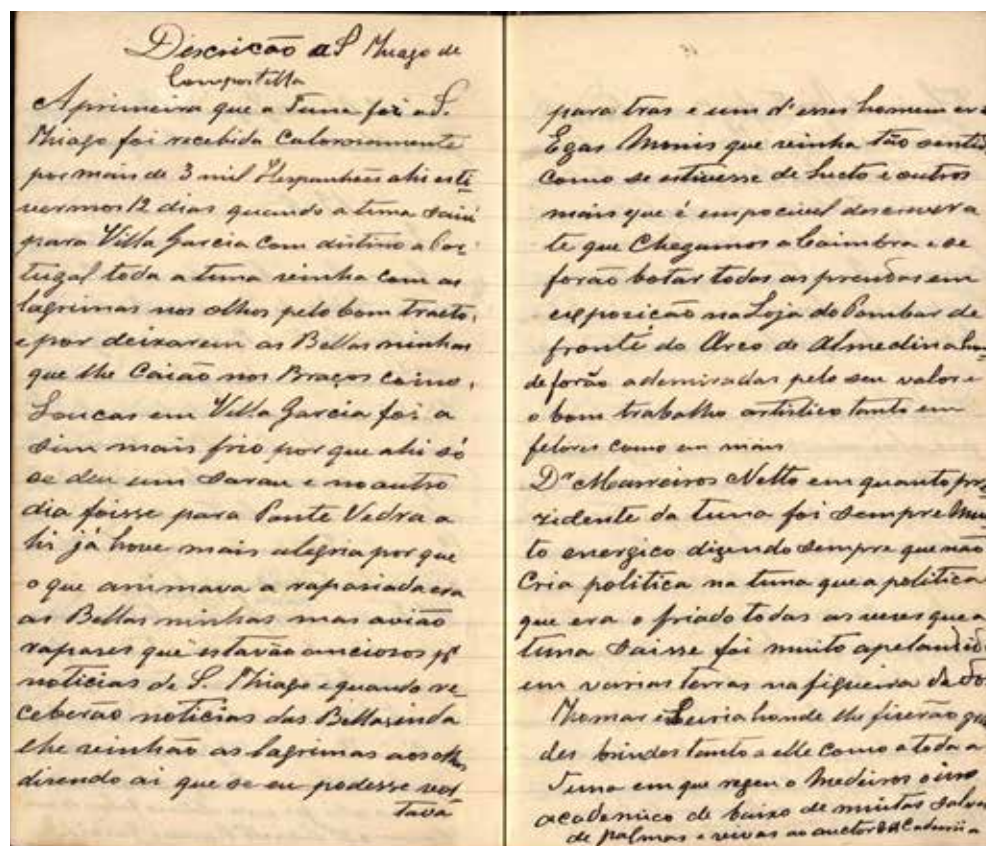


1900, Coimbra.

Artigo intitulado *Alterações Anatomico-Pathologicas N'a Diphtheria*, da autoria de Egas Moniz, publicado na revista de Medicina e Cirurgia *Coimbra Médica*. Foi proprietário, editor e diretor da revista o Professor Augusto Rocha.

Coimbra Médica: Revista Dezenal de Medicina e Cirurgia (1900), Ano 20, p. 162 e ss.

AUC - VI-3.^a-14E-2



Doc. 18

1909 (?), Coimbra.

Descrição da viagem que a Tuna Académica fez a Santiago de Compostela. Segundo o documento, esta terá sido a primeira viagem que a Tuna fez a esta cidade 1898(?) onde foi calorosamente recebida. Viagem que ficou marcada pela comoção, de tal forma que parecia que o presidente da Tuna, Egas Moniz, estava «de luto». Embora não tocasse nenhum instrumento musical, Egas Moniz, foi convidado a presidir à Tuna Académica por ser um excelente orador e um líder entusiasta.

PT/AUC/ELU/UC - Universidade de Coimbra (F); Tuna Académica da Universidade de Coimbra, Corpos Gerentes e Viagens Relações nominais dos Presidentes, Tesoureiros e Regentes da Tuna, e descrição das viagens efetuadas, 1885-1909 (DC).

AUC - IV-2.ªE-9-2-12

Presidentes que foram da Tuna Académica desde 1885 a 1888 e até 1909

1885 a 1886 Antunes Pinto de Rocha Discreto
desta vez fez as suas viagens ao Porto, houve os senhores
apresentando a Bandeira da Tuna (esta Bandeira já não
existe hoje) e deu vários objectos importantes que lhe deu
já uma exposição

Doutor Fernando de Lencastre fez suas viagens a
Lisboa e foi a Tuna e L. Garcia e sua
Pereira e filhos Carneiros
Depois fez as suas viagens a Braga, houve a
Tuna L. Garcia e sua Pereira e L. Pereira
que até debatem com o mesmo em ação de graças para a
Tuna a distingui-la

Lout. D. Eas. Alvariz só fez suas viagens ao Porto
foi a Braga, L. Pereira e L. Pereira
e o Porto de Tuna
allá's tarde fez a sua viagem ao Porto
Vello e a L. Pereira e a L. Pereira
recebendo um diploma de grau e com o
Co. Católico e recebeu uma carta de
a Tuna como vários objectos importantes e vários objectos

D. Alvariz só fez suas viagens a Tuna e a
Lisboa e L. Pereira recebeu uma carta e uma
tudo com fitas e foi a Tuna

Lout. D. Pereira só fez suas viagens a Tuna e a
Lisboa e L. Pereira recebeu uma carta e uma
tudo com fitas e foi a Tuna

Lout. D. Pereira só fez suas viagens a Tuna e a
Lisboa e L. Pereira recebeu uma carta e uma
tudo com fitas e foi a Tuna



Doc. 19

1909 (?), Coimbra.

Relação dos Presidentes da Tuna Académica, em que se encontra o nome de Egas Moniz e de outros nomes ilustres como Caeiro da Mata, Eurico Lisboa e Paulo Menano.

PT/AUC/ELU/UC - Universidade de Coimbra (F); Tuna Académica da Universidade de Coimbra, Corpos Gerentes e Viagens Relações nominais dos Presidentes, Tesoureiros e Regentes da Tuna, e descrição das viagens efetuadas, 1885-1909 (DC). AUC - IV-2.^aE-9-2-12

Doc. 20

1904, Maio, 2, Lisboa.

Recorte da revista *Ilustração Portuguesa*, com os membros da Comissão Organizadora do Congresso de Medicina realizado em Coimbra, a 20 e 21 de abril de 1904, no qual Egas Moniz terá participado. São membros da Comissão Organizadora: Manuel da Costa Alemão, Daniel de Matos, Aníbal da Costa Maia, Joaquim Teixeira de Carvalho, Ângelo da Fonseca, Charles Lepierre, Elísio de Moura e José Rodrigues d'Oliveira.

PT/AUC/PFM/JV - Jardim de Vilhena (F); Documentos referentes à Universidade de Coimbra (estampas, gravuras, impressos) (SR) AUC - VI-3.^a-2-2-20

Declaro que tomei parte
no Congresso Internacional de
Medicina realizado em Lisboa,
desde o dia 19 a 30 de Abril de
1906.

O professor da Faculdade de
Medicina e Universidade
Coimbra 20 de maio de 1906

António Egas Moniz

Doc. 21

1906, Coimbra.

Declaração de participação no XV Congresso Internacional de Medicina que decorreu em Lisboa, em 1906. Inserida no seu processo individual de professor, encontra-se uma declaração manuscrita e assinada por Egas Moniz, a confirmar a sua presença no Congresso Internacional de Medicina, que decorreu em Lisboa entre 19 e 30 de abril de 1906. Neste Congresso, estiveram também presentes os Professores da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra: Filomeno da Câmara Melo Cabral, José de Mattos Sobral Cid, Ângelo Rodrigues da Fonseca e Elísio de Azevedo e Moura.

1909

Mês de

VENCIMENTO

Número e data de bilhete de identidade - Decreto n.º 12.202 de 21-6-1926	Data do diploma de nomeação	Data da assinatura	Data do Voto	De categoria	Orações	Total
Jane - 1908,5				Com comissões interparlamentares		
Ferr - 1908,5				Deputado eleito		
Marq - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5				Deputado eleito		
Lucas - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
José - 1908,5				Deputado eleito		
Abel - 1908,5						

Doc. 22

1909-1911, Coimbra

Anotações no registo biográfico de Egas Moniz para fins de apuramento de vencimento, relativas aos anos de 1909, 1910 e 1911.

Dividido entre a academia e a vida política, fez parte das obrigações de Egas Moniz, enquanto deputado, a participação na Comissão Parlamentar de Instrução Pública. Comissão constituída a 7 de setembro de 1909 com o objetivo de proceder a um inquérito acerca do ensino primário e secundário que conduzissem à reforma destes ciclos de estudos.

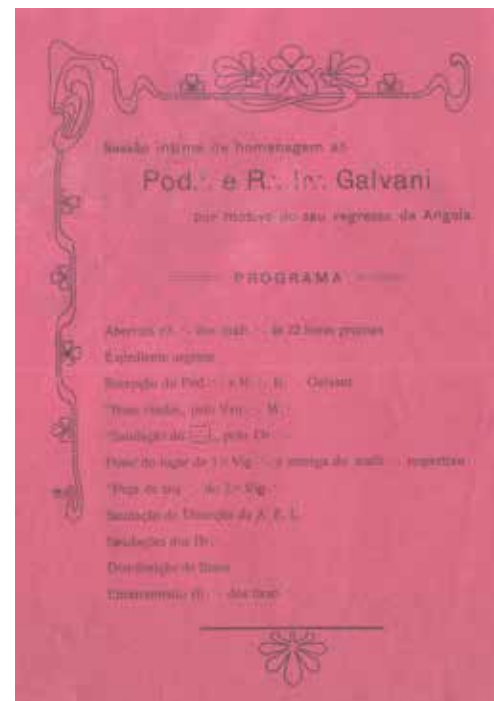
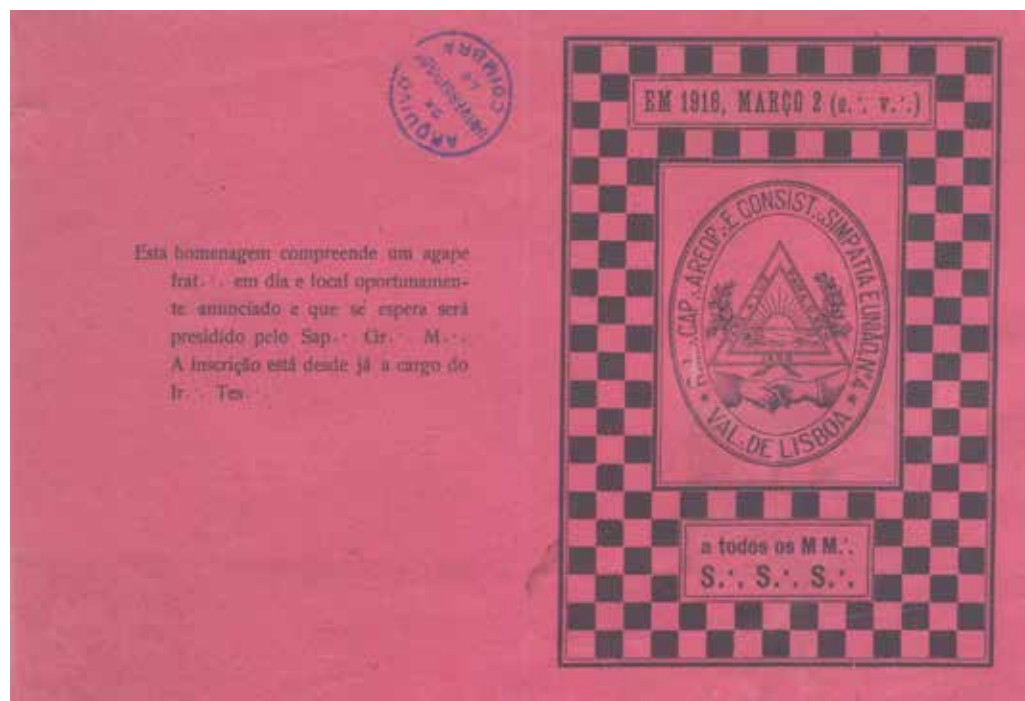
PT/AUC/ELU/UC - *Universidade de Coimbra (F); Processos de Professores (SR)*, cx. 171. AUC - IV-1.ªD-7-4-171

FACULDADE DE MEDICINA				
ANNO LECTIVO DE 1910-1911				
HORARIO				
PARA REGULAR AS RESPECTIVAS MATRICULAS				
Annos	Cadeiras	Dias d'aula	Horas	Local das aulas
1.º anno...	1.ª Cad. (Anatomia descriptiva)	3.ª, 5.ª e sabb.	12 á 1 1/2	Theatro anatomico.
	2.ª Cad. (Histologia)	2.ª, 4.ª e 6.ª	12 á 1 1/2	
2.º anno...	3.ª Cad. (Physiologia especial)	3.ª, 5.ª e sabb.	9 1/2 ás 11	Respectivos gabinetes.
	4.ª Cad. (Anatomia pathologica)	2.ª, 4.ª e 6.ª	9 ás 10 1/2	
	5.ª Cad. (Medicina operatoria)	2.ª, 4.ª e 6.ª	10 1/2 ás 12	
3.º anno...	6.ª Cad. (Pathologia geral)	2.ª, 4.ª e 6.ª	1 1/2 ás 3	Lab.º de Microbiologia.
	7.ª Cad. (Propedeutica)	3.ª, 5.ª e sabb.	9 1/2 ás 11	Hospitales.
	8.ª Cad. (Materia medica e pharmacia)	3.ª, 5.ª e sabb.	12 á 1 1/2	Disp. pharmaceutico.
	9.ª Cad. (Pathologia externa)	2.ª, 4.ª e 6.ª	9 1/2 ás 11	Hospitales.
	10.ª Cad. (Pathologia interna)	2.ª, 4.ª e 6.ª	12 1/2 ás 2	Hospitales.
4.º anno...	(Curso pratico annexo á 10.ª cadeira)	3.ª e sabb.	12 1/2 ás 2	
	11.ª Cad. (Clinica cirurgica)	3.ª, 5.ª e sabb.	10 ás 11 1/2	
	12.ª Cad. (Obstetricia e doenças de recém-nascidos)	2.ª, 4.ª e 6.ª	8 1/2 ás 10	Hospitales.
5.º anno...	(Curso pratico annexo á 12.ª cadeira)	2.ª e 6.ª	10 ás 11 1/2	
	13.ª Cad. (Clinica medica)	3.ª, 5.ª e sabb.	9 1/2 ás 11	Hospitales.
	14.ª Cad. (Medicina legal) Curso juridico (18.ª cad.)	3.ª, 5.ª e sabb.	11 ás 12 1/2 e 12 1/2 ás 2	Graes da Universidade.
	15.ª Cad. (Hygiene)	2.ª, 4.ª e 6.ª	10 ás 11 1/2	Laboratorio d'Hygiene.
	Curso medico	2.ª, 4.ª e 6.ª	9 1/2 ás 11	
Cursos livres	Clinica urologica	2.ª e 6.ª	1 ás 2 1/2	Hospitales.
	Clinica pediatrica	2.ª e 6.ª	8 1/2 ás 10	
	Clinica neurologica	2.ª e 6.ª	8 1/2 ás 10	
	Clinica ophthalmologica	3.ª e sabb.	8 1/2 ás 9 1/2	

Doc. 23

Horário da Faculdade de Medicina para o ano letivo 1910-1911. Ano letivo em que Egas Moniz lecionou as cadeiras de Anatomia e Fisiologia.

PT/AUC/ELU/UC - Universidade de Coimbra (F); Faculdade de Medicina - Aulas (Horários) (SR). AUC - 2.ªE-9-3-9



Doc. 24

1916, março, 2, Lisboa

Pequena folha de papel com o logótipo da Loja Maçónica União e Simpatia em que se anuncia uma sessão íntima de homenagem a Galvani por motivo do seu regresso de Angola. Egas Moniz aderiu a esta Loja Maçónica em 1910, mantendo como nome simbólico o nome com que já assinava - "Egas Moniz".

PT/AUC/COL/FQ - *Coleção Fausto Quadros (F); Documentos relativos à Maçonaria (correspondência e apontamentos) (SR).*
AUC - VI-3.^a-5-4-5

Nos telegramas recebidos pelo aparelho Hughes o primeiro número que figura depois da estação expedidora é o número de ordem; o segundo indica as palavras e os restantes designam a hora e data do depósito.

Este impresso deve acompanhar qualquer reclamação que o expedidor ou o destinatário fizer sobre erros de transmissão ou demora na entrega.

RECEBIDO

N.º da linha _____
 Estação _____
 Entendido _____
 Recebeu _____

Para _____
 por **SS coim Lisboa 18 49 19 14/35**

Recepção n.º *112*
 Registou *FLJ*
 Expedido às _____
 Por _____

urgente - peço mandar me dar por proprio para a camara municipal Lisboa capello e hortã sua excellencia o senhor presidente a fim poder colocar os juncto sua espada . obrigado seu telegrama . so aquelles que o amavam podem comprehender sua mutua dor = eurico carneira =

18 dez. 1918

N.º da linha _____ Entendido _____
 Estação _____ Transmido por _____

440 - 1911 - 1912

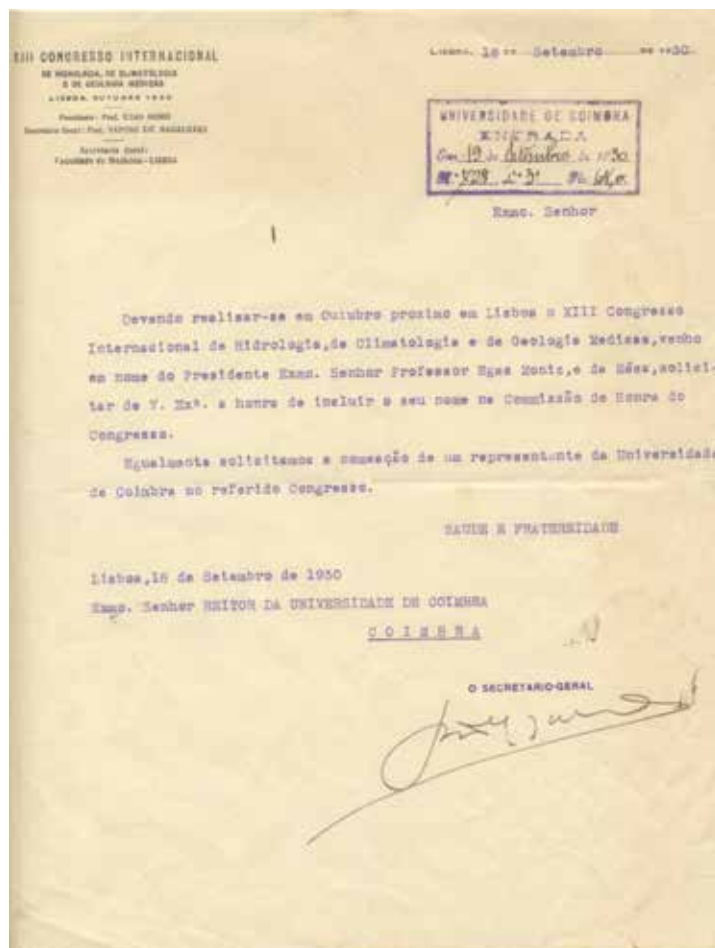
Doc. 25

1918, dezembro, 18, Lisboa

Telegrama remetido ao Reitor da Universidade de Coimbra, Joaquim Mendes dos Remédios, por Eurico Cameira, para que fossem enviados para a Câmara Municipal de Lisboa o capelo e borla de Sidónio Pais, de forma a que fossem colocados junto da sua espada nas cerimónias fúnebres.

Sidónio Pais foi militar de carreira, tornou-se professor catedrático da cadeira de Cálculo Diferencial e Integral na Universidade de Coimbra, depois de se ter licenciado em Matemática no ano de 1898. Em Coimbra, advogou os ideais republicanos, conspirou contra o regime monárquico e filiou-se na Loja Maçónica “Estrela de Alva” com o nome simbólico Carlyle. Com a Implantação da República desempenhou vários cargos políticos. Tornou-se Presidente da República em 1917 e a 14 de dezembro de 1918 foi assassinado na Estação do Rossio, em Lisboa.

PT/AUC/ELU/UC - Universidade de Coimbra (F); Processos de Professores (SR). AUC - IV-1.ªD-7-5-195



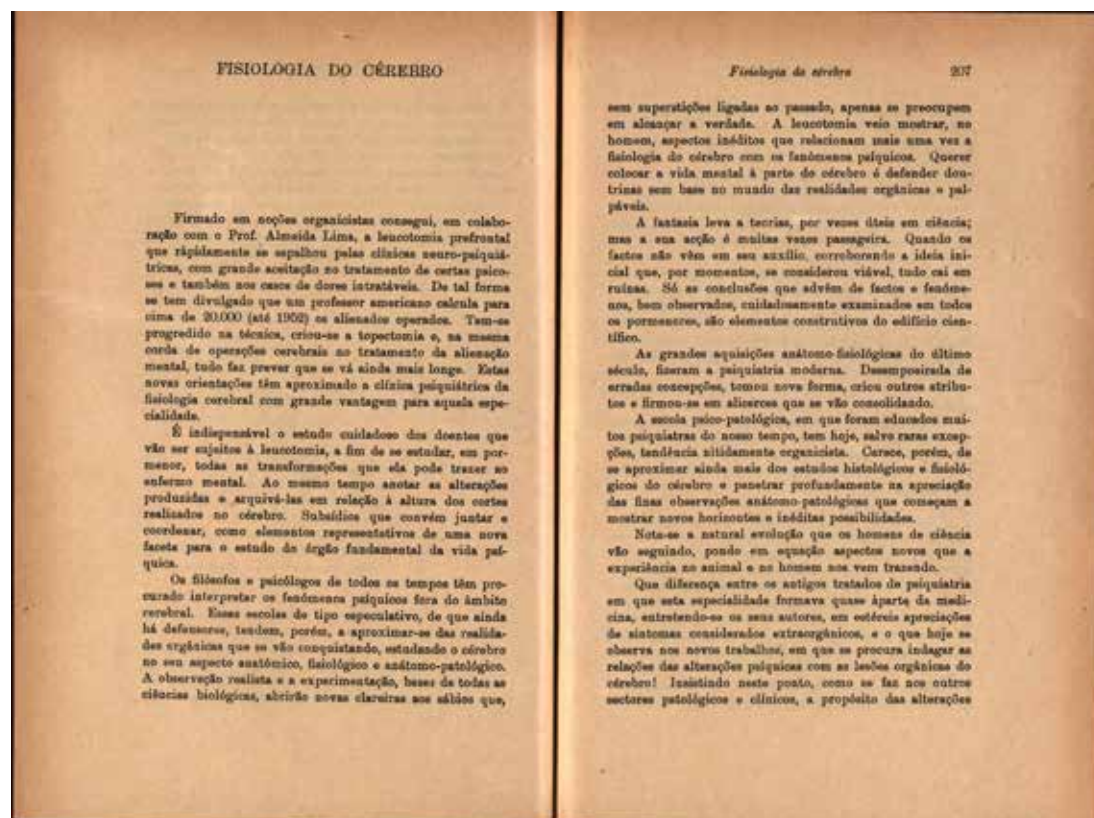
Doc. 26

1930, setembro, 18, Lisboa.

Ofício enviado pelo XIII Congresso Internacional de Hidrologia, de Climatologia e de Geologia Médicas e dirigido à Universidade de Coimbra a solicitar a inclusão do Reitor da Universidade de Coimbra, Domingos Fezas Vital, na Comissão de Honra do Congresso presidido por Egas Moniz.

PT/AUC/ELU/UC - Universidade de Coimbra (F); Correspondência recebida e expedida (entidades diversas) (SR).

AUC - IV-2.ªE-11-1-63



Doc. 27

1953, Coimbra

Artigo da autoria de Egas Moniz intitulado *Fisiologia do cérebro*, publicado na revista científica e literária *O Instituto*, propriedade da academia científica, literária e artística "O Instituto de Coimbra", fundado em 1852. Egas Moniz foi seu sócio e a publicação deste artigo insere-se no número comemorativo do 1.º Centenário. Entre outras personalidades, também foram sócios desta agremiação: Bernardino Machado, Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Vitorino Nemésio, Sidónio Pais, Ricardo de Almeida Jorge e Miguel de Unamuno.

O Instituto: Revista Científica e Literária (1953), vol. I 15, p. 206-217

AUC - V-2.ºA-2-3-8



Selo de \$50
Egas Moniz

Integra a coleção de Selos dos **Cientistas Portugueses**

Desenho: Cândido da Costa Pinto
Impressão: Offset na Casa da Moeda
Folhas: 10 x 10 selos
Circulação: 1 de dezembro de 1966 a 30 de março de 1973

MESAS

Nas cinco mesas que completam esta exposição são exibidos um conjunto de materiais pertencentes à coleção particular do Doutor Rui Pita. Refiram-se os exemplares de medalhística, mas sobressaem as representações iconográficas de Egas Moniz em diversos conjuntos de filatelia, estando representado inúmeras vezes com as insígnias doutorais da Universidade de Coimbra.

Surgem também representações alusivas às suas descobertas no campo da angiografia cerebral e leucotomia pré-frontal, esta última tendo estado na origem da concessão do Prémio Nobel e a primeira na atribuição do Prémio Oslo. Destaquem-se as emissões de selos dos CTT, em que ficaram integrados os selos alusivos a Egas Moniz, inseridos na coleção *Vultos da História da Cultura* e *Vultos da Medicina Portuguesa*. Uma apreciação particular vai dirigida ainda a selos mandados emitir pela Câmara Municipal de Estarreja. Quanto a postais emitidos pela Associação Portuguesa de Maximofilia, permita-se um destaque para aquele que representa a estátua de bronze de Egas Moniz, da autoria do escultor Euclides Vaz, inaugurada em 1974 junto nos jardins do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, que foi editado em 1983.

MESA I



Emissão de selos **Cientistas portugueses**

Desenho: Cândido da Costa Pinto

Impressão: Offset na Casa da Moeda

Folhas: 10 x 10 selos

Circulação: 1 de dezembro de 1966 a 30 de março de 1973

Tiragem: selos de 0\$20 – 12.000.000; 0\$50 – 12.000.000; 1\$00 – 10.000.000; 1\$50 – 10.000.000; 2\$00 – 2.000.000; 2\$50 – 2.000.000; 2\$80 – 1.000.000; 4\$30 – 1.000.000

Papel: Lustrado

Denteado: 13 ¼

Emissão composta por oito selos diferentes policromados representando oito vultos diferentes da ciência portuguesa. Egas Moniz está representado no selo de 0\$50 com a indicação de neurologista. Nos outros selos estão representados Câmara Pestana, António Pereira Coutinho, Correia da Serra, Ricardo Jorge, José Leite de Vasconcelos, Maximiano Lemos e José António Serrano.



Emissão de selos em FDC

Cientistas portugueses

Desenho: Cândido da Costa Pinto

Impressão: Offset na Casa da Moeda

Folhas: 10 x 10 selos

Circulação: 1 de dezembro de 1966 a 30 de março de 1973

Tiragem: selos de 0\$20 – 12.000.000; 0\$50 – 12.000.000; 1\$00 – 10.000.000; 1\$50 – 10.000.000; 2\$00 – 2.000.000; 2\$50 – 2.000.000; 2\$80 – 1.000.000; 4\$30 – 1.000.000

Papel: Lustrado

Denteado: 13 ¼

Sobrescrito do primeiro dia de circulação (FDC – First Day Cover) da emissão “Cientistas portugueses” com selos obliterados com o carimbo do primeiro dia de circulação. Emissão composta por oito selos diferentes policromados representando oito vultos diferentes da ciência portuguesa. Egas Moniz está representado no selo de 0\$50 com a indicação de neurologista. Nos outros selos estão representados Câmara Pestana, António Pereira Coutinho, Correia da Serra, Ricardo Jorge, José Leite de Vasconcelos, Ricardo Jorge e José António Serrano. O carimbo do 1.º dia de circulação, é datado de 1 de dezembro de 1966 e tem como motivo um microscópio. O sobrescrito, na sua imagem, tem o perfil de Minerva, deusa romana da sabedoria.



Carimbo comemorativo

Exposição Filatélica 1874-1974- Egas Moniz Prémio Nobel

Carimbo comemorativo dos CTT emitido em 29 de novembro de 1974 intitulado Exposição Filatélica 1874-1974 - Egas Moniz Prémio Nobel. O carimbo é da cidade de Aveiro e está a obliterar um selo de \$20 da emissão base "Selo de Autoridade do Rei D. Dinis". O sobrescrito é do Clube Filatélico de Portugal e tem como gravura Egas Moniz.



Carimbo do 1.º dia

1.º Centenário do Nascimento do Professor Egas Moniz

Carimbo do 1.º dia da emissão 1.º Centenário do Nascimento do Professor Egas Moniz aposto no selo de 1\$50 desta emissão e que tem como motivo Egas Moniz, professor universitário, com as insígnias da Universidade de Coimbra. O sobrescrito, que tem como motivo Egas Moniz, foi editado propositadamente pelo Clube Filatélico de Portugal.



Emissão de selos

1.º Centenário do Nascimento do Professor Egas Moniz

Desenho: Serviços Artísticos dos CTT

Gravura: Álvaro Lucas

Impressão: A talhe doce na INCM

Folhas: 10 x 5 selos

Circulação: 27 de dezembro de 1974 a 31 de dezembro de 1983

Tiragem: selos de 1\$50 – 9.000.000; 3\$30 – 1.000.000; 10\$00 – 1.000.000

Papel: Liso

Denteado: 11 ½ x 12

Emissão composta por três selos diferentes policromados inteiramente destinada a Egas Moniz. O selo de 1\$50 mostra a figura de Egas Moniz, professor universitário, com as insígnias da Universidade de Coimbra. O selo de 3\$30 é dedicado à leucotomia pré-frontal e ao Prémio Nobel. O selo de 10\$00 é alusivo à angiografia cerebral.



Emissão de selos em FDC

1.º Centenário do Nascimento do Professor Egas Moniz

Desenho: Serviços Artísticos dos CTT

Gravura: Álvaro Lucas

Impressão: A talhe doce na INCM

Folhas: 10 x 5 selos

Circulação: 27 de dezembro de 1974 a 31 de dezembro de 1983

Tiragem: selos de 1\$50 – 9.000.000; 3\$30 – 1.000.000; 10\$00 – 1.000.000

Papel: Liso

Denteado: 11 ½ x 12

Sobrescrito do primeiro dia de circulação (FDC – First Day Cover) da emissão 1.º Centenário do Nascimento do Professor Egas Moniz com selos obliterados com o carimbo do primeiro dia de circulação. Emissão composta por três selos diferentes policromados inteiramente destinada a Egas Moniz. O selo de 1\$50 mostra a figura de Egas Moniz, professor universitário, com as insígnias da Universidade de Coimbra. O selo de 3\$30 é dedicado à leucotomia pré-frontal e ao Prémio Nobel. O selo de 10\$00 é alusivo à angiografia cerebral. O carimbo do 1.º dia de circulação, é datado de 27 de dezembro de 1974 e tem como motivo o rosto de Egas Moniz. A imagem do sobrescrito destaca a leucotomia pré-frontal e a angiografia cerebral.

Emissão

EUROPA CEPT - PORTUGAL

Desenho: José Luís Tinoco

Impressão: Offset na Litografia Maia, Porto

Folhas: 5 x 10 selos

Circulação: 5 de maio de 1983 a 31 de agosto de 1989

Tiragem: selo de 37\$50 – 1.000.000;
bloco – 300.000

Papel: Esmalte “F”

Denteado: 12 3/4



Os selos postais Europa, designados por Europa – CEPT até ao ano de 1992, constavam de uma emissão anual comum de selos, na época da Conferência Europeia de Administrações Postais e de Telecomunicações, com design ou tema comum e em que a Europa é o tema Central.

A emissão é composta por um único selo de 37\$50 e que representa Egas Moniz, Prémio Nobel 1949 e que inscreve os dois principais contributos de Egas Moniz para a ciência: a angiografia cerebral e a leucotomia pré-frontal.

Emissão em bloco

EUROPA CEPT - PORTUGAL

Desenho: José Luís Tinoco

Impressão: Offset na Litografia Maia, Porto

Folhas: 5 x 10 selos

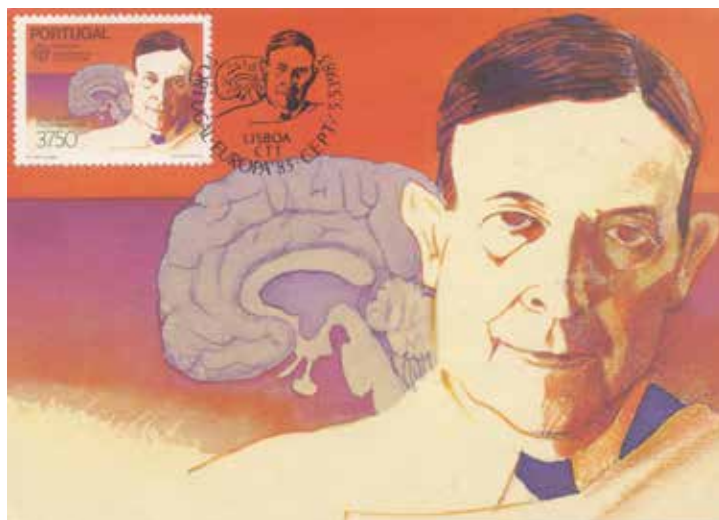
Circulação: 5 de maio de 1983 a 31 de agosto de 1989

Tiragem: selo de 37\$50 – 1.000.000; bloco – 300.000

Papel: Esmalte “F”

Denteado: 12 3/4

Foi lançado igualmente em circulação um bloco composto por quatro selos de 37\$50 da emissão Europa — CEPT e que representa Egas Moniz, Prémio Nobel 1949, que inscreve os dois principais contributos de Egas Moniz para a ciência: a leucotomia pré-frontal e a angiografia cerebral.



Postal Máximo
Professor Egas Moniz

Trata-se de um postal que é uma emissão especial dos Correios e Telecomunicações de Portugal que reproduz um selo dos CTT desenhado por José Luís Tinoco e que tem apostado o selo 37\$50 da emissão Europa — CEPT. Este selo representa Egas Moniz, Prémio Nobel 1949, e inscreve os dois principais contributos de Egas Moniz para a ciência: a leucotomia pré-frontal e a angiografia cerebral. O carimbo colocado sobre o selo é o carimbo do primeiro dia de circulação do selo. O postal foi impresso na Litografia Maia. Trata-se de um postal máximo triplo.



Postal Máximo
Professor Egas Moniz

Trata-se de um postal que é uma emissão da Associação Portuguesa de Maximafilia, com foto do Dr. Jorge Prates e tem como designação “Lisboa – Portugal. Monumento ao Prof. Dr. Egas Moniz (ao fundo o Hospital de Santa Maria)”. O postal tem apostado o selo 37\$50 da emissão Europa — CEPT. Este selo representa Egas Moniz, Prémio Nobel 1949, e inscreve os dois principais contributos de Egas Moniz para a ciência: a leucotomia pré-frontal e a angiografia cerebral. O carimbo colocado sobre o selo é uma marca de dia da Estação dos Correios Hospital Santa Maria e datada de 5 de maio de 1983, o dia em que o selo referido iniciou a sua circulação. O postal foi impresso na Litografia Maia. Trata-se de um postal máximo triplo.



INTEIRO POSTAL DOS CTT-Correios

Inteiro postal dos CTT-Correios comemorativo dos “120 anos do nascimento do Egas Moniz, Prémio Nobel da Medicina”.

Imagem que reproduz Egas Moniz com as insígnias da Universidade de Coimbra, numa pintura de José Malhoa, datada de 1932.

O Inteiro postal está taxado para 42\$00 tendo impresso um selo da emissão base (4.º grupo) “Navegadores Portugueses” representando o navegador João de Lisboa, lançado em circulação em 1993.



Pagela dos CTT Correios

Vultos da Medicina Portuguesa

Uma pagela é um documento emitido pelos CTT Correios anunciando o lançamento em circulação de uma emissão de selos, fazendo uma descrição do motivo dos selos. Neste caso trata-se da emissão Vultos da Medicina Portuguesa, composta por quatro selos diferentes, com taxas de 51\$00, 80\$00 e 95\$00, sendo o selo de 80\$00 alusivo a Egas Moniz. Trata-se da pagela n.º 18/99 e o destaque do desenho de fundo da pagela que mais sobressai é a angiografia cerebral concebida por Egas Moniz.



Emissão de selos

Vultos da Medicina Portuguesa

Desenho: João Machado

Impressão: Offset na Litografia Maia, Porto

Folhas: 5 x 10 selos

Circulação: 20 de setembro de 1999 a 31 de dezembro de 2006

Tiragem: selos de 51\$00/€ 0,25 – 1.000.000 x 2;
80\$00/€ 0,40 – 500.000 x 2; 95\$00/€ 0,47 – 500.000 x 2

Papel: Esmalte

Dentado: 12 ¼ x 12

Emissão composta por seis selos diferentes representando seis vultos diferentes da história da medicina portuguesa. Egas Moniz está representado no selo de 80\$00 / € 0,40 com as insígnias doutorais da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, tendo como fundo uma angiografia cerebral. No canto inferior esquerdo há a inscrição: Egas Moniz - Angiografia cerebral. Os outros vultos representados são: Câmara Pestana, Ricardo Jorge, Francisco Gentil, Reynaldo dos Santos e João Cid dos Santos.



Emissão de selos em FDC

Vultos da Medicina Portuguesa

Desenho: João Machado

Impressão: Offset na Litografia Maia, Porto

Folhas: 5 x 10 selos

Circulação: 20 de setembro de 1999 a 31 de dezembro de 2006

Tiragem: selos de 51\$00/€ 0,25 – 1.000.000 x 2;
80\$00/€ 0,40 – 500.000 x 2; 95\$00/€ 0,47 – 500.000 x 2

Papel: Esmalte

Dentado: 12 ¼ x 12

Sobrescrito do primeiro dia de circulação (FDC – First Day Cover) da emissão Vultos da Medicina Portuguesa, com selos obliterados com o carimbo do primeiro dia de circulação. Emissão composta por seis selos diferentes representando seis vultos diferentes da história da medicina portuguesa. Egas Moniz está representado no selo de 80\$00 / € 0,40 com as insígnias doutorais da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, tendo como fundo uma angiografia cerebral. No canto inferior esquerdo há a inscrição: Egas Moniz - Angiografia cerebral. Os outros vultos representados são: Câmara Pestana, Ricardo Jorge, Francisco Gentil, Reynaldo dos Santos e João Cid dos Santos. Sobressai na impressão do sobrescrito a angiografia cerebral concebida por Egas Moniz.



Postal Máximo

Professor Egas Moniz

Trata-se de um postal que é uma edição da Ordem dos Médicos, com a designação de António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz (Avanca, 1874-Lisboa, 1955). O postal tem apostado o selo 80\$00 da emissão Vultos da Medicina Portuguesa e que tem como figura Egas Moniz, sendo dado destaque, unicamente à angiografia cerebral. O carimbo colocado sobre o selo é o carimbo do primeiro dia de circulação: 20 de setembro de 1999.



Postal Máximo

Professor Egas Moniz

Trata-se de um postal com a designação de Prof. Dr. Egas Moniz, Prémio Nobel da Medicina Portuguesa. Tratou-se de uma iniciativa da associação "Os maximafilistas portugueses". O postal tem apostado o selo 80\$00 da emissão Vultos da Medicina Portuguesa e que tem como figura Egas Moniz, sendo dado destaque, unicamente à angiografia cerebral. O carimbo colocado sobre o selo é o carimbo do primeiro dia de circulação: 20 de setembro de 1999.



Emissão de selos personalizados dos CTT Correios de Portugal
SELOS COMEMORATIVOS DOS 90 ANOS DA 1.ª ANGIOGRAFIA CEREBRAL

São três selos personalizados mandados emitir pela Câmara Municipal de Estarreja – Casa Museu Egas Moniz, comemorativos dos 90 anos da 1.ª angiografia cerebral, em 2017. São taxados para correio normal N20g, com imagens diferentes. Um dos selos representa uma angiografia cerebral, outro selo mostra Egas Moniz e o terceiro selo é uma fotografia da Casa Museu Egas Moniz em Avanca.



Carimbo comemorativo

70 anos do Nobel da Medicina - Egas Moniz

Carimbo comemorativo dos CTT, da cidade de Coimbra, emitido em 27 de outubro de 2019 intitulado 70 anos do Nobel da Medicina - Egas Moniz. Trata-se de uma carta registada com registo simples e circulada. O carimbo representa a figura de Egas Moniz.



Noticiário Filatélico

70 anos do Nobel da Medicina - Egas Moniz

O Noticiário Filatélico é um documento dos CTT-Correios de Portugal destinado a informar os assinantes da emissão de novos carimbos comemorativos ou de carimbos do 1.º Dia. Este Noticiário Filatélico n.º 81/2019 comunica a emissão de dois carimbos comemorativos. Um deles é o carimbo 70 anos do Nobel da Medicina - Egas Moniz, localizado em Coimbra e que teve circulação no dia 28 de outubro de 2019. O outro carimbo comemorativo inserto no mesmo Noticiário Filatélico é alusivo aos 250 Anos Chegada de Guilherme Stephens – Marinha Grande 1769/2019.



Emissão

VULTOS DA HISTÓRIA DA CULTURA

Data de lançamento: 6 de agosto de 2024

Emissão de: 6 selos diferentes de 0,65€

Retratos: Pedro Martins

Design: Colmela Designa / Túlio Coelho

Papel: 110 g / m²

Formato: 30,6 x 40 mm

Picotagem: 12 x 12 1/4 e Cruz de Cristo

Impressão: offset

Impressor: Cartor

Folhas: Com 50 exemplares

FDC/ sobrescrito do primeiro dia: com a emissão dos seis selos

No ano em que se comemoram os 150 anos do nascimento de Egas Moniz e os 75 anos da atribuição do Prémio Nobel, os CTT Correios de Portugal lançaram em circulação uma emissão de selos intitulada "Vultos da história da cultura". São seis selos com a mesma taxa, em que um deles homenageia Egas Moniz enquanto "neurocientista". Os outros vultos distinguidos na emissão são: Alexandre O'Neill (poeta), Alice Jorge (pintora), António Manuel Baptista (cientista), António Ramos Rosa (poeta), Sebastião da Gama (poeta).



Emissão de selos em FDC

VULTOS DA HISTÓRIA DA CULTURA

Data de lançamento: 6 de agosto de 2024

Emissão de: 6 selos diferentes de 0,65€

Retratos: Pedro Martins

Design: Colmela Designa / Túlio Coelho

Papel: 110 g / m²

Formato: 30,6 x 40 mm

Picotagem: 12 x 12 1/4 e Cruz de Cristo

Impressão: offset

Impressor: Cartor

Folhas: Com 50 exemplares

FDC/ sobrescrito do primeiro dia: com a emissão dos seis selos

Sobrescrito do primeiro dia de circulação (FDC – First Day Cover) da emissão "Vultos da história da cultura". São seis selos com a mesma taxa de 0,65€, em que um deles homenageia Egas Moniz enquanto "neurocientista". Os outros vultos distinguidos na emissão são: Alexandre O'Neill (poeta), Alice Jorge (pintora), António Manuel Baptista (cientista), António Ramos Rosa (poeta), Sebastião da Gama (poeta).



Ex-libris de Egas Moniz

Ex-libris do Dr. Egas Moniz

O ex-libris de Egas Moniz foi produzido em 1934. É baseado num painel de azulejos datado de 1915, da autoria de Jorge Colaço. Na parte superior pode ler-se: Ex-libris do Dr. Egas Moniz. A legenda inferior do Ex-libris foi retirada de um verso do Canto V de *Os Lusíadas*, de Luís de Camões: "Quando da etherea gavea hum marinheiro". O Ex-libris tem a assinatura Devambes, casa francesa especializada na gravação de ex-libris.



Postal ilustrado

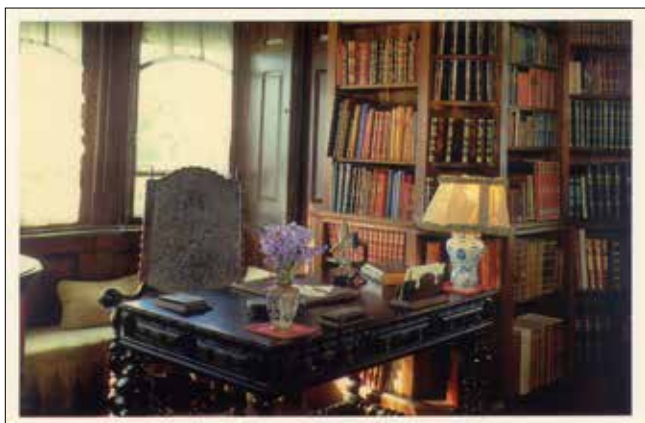
Dr. Egas Moniz

Postal ilustrado editado pelo "O Primeiro de Janeiro" integrado na coleção de postais "Acontecimentos do milénio". Supõe tratar-se da entrega de uma distinção a Egas Moniz.



Postal ilustrado
Coimbra - Faculdade de Medicina

Postal ilustrado representando o edifício antigo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, no pólo I. A imagem do lado esquerdo é uma fotografia da pintura mural de Severo Portela Júnior datada de 1956 que representa a história da medicina em Portugal. Na parte inferior deste mural existe uma alusão a Egas Moniz.



Postal ilustrado
Casa Museu Egas Moniz - Biblioteca

Postal ilustrado com a Casa Museu Egas Moniz - Biblioteca. Edição da Câmara Municipal de Estarreja.



Postal ilustrado
Casa Museu Egas Moniz - Caixa e Cartas de Jogo

Postal ilustrado com a Casa Museu Egas Moniz - Caixa e Cartas de Jogo. Edição da Câmara Municipal de Estarreja.



Postal ilustrado

Casa Museu Egas Moniz – Sala Científica

Postal ilustrado com a Casa Museu Egas Moniz – Sala Científica. Edição da Câmara Municipal de Estarreja.



Postal ilustrado

Casa Museu Egas Moniz – Sala de Jantar

Postal ilustrado com a Casa Museu Egas Moniz – Sala de Jantar. Edição da Câmara Municipal de Estarreja.



Medalha
Egas Moniz

Prémio Nobel da Medicina

Metal – Bronze

Diâmetro – 50 mm

Gravador – José de Moura

Medalha comemorativa da atribuição do Prémio Nobel da Medicina a Egas Moniz. Frente: rosto de Egas Moniz e data de nascimento, 1874 e de falecimento, 1955. Trás: indicação de Prémio Nobel de Medicina – Leucotomia Pré-Frontal, 1949. Medalha com logotipo da indústria farmacêutica Schering.



Nota

Nota de 10.000\$00 do Banco de Portugal

Emissor: Banco de Portugal.

Valor: 10.000\$00.

Representação da frente: representação de Egas Moniz e das descobertas que realizou a nível do cérebro, valorizando-se o sistema vascular.

Representação do verso: serpentes entrelaçadas e a árvore da vida, tentando representar as forças do bem e as forças do mal, saúde e doença. Do lado esquerdo representação da medalha do Prémio Nobel.

Autor da maqueta: Luís Filipe Abreu

Medidas: 177 x 75 mm

Primeira emissão: 15 de maio de 1989

Última emissão: 16 de maio de 1991

Retirada da circulação: 31 de dezembro de 1997



1 2 9 0



A R Q U I V O
UNIVERSIDADE D
COIMBRA

SHIS

Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde-SHIS